ANNO XLI. NUMERO 151 — QUARTA FEIRA 5 DE JULHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

8 Lua cheia as 6 h., 7 m. e 22 s. da t.
15 Quarto ming. as 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
22 Lua nova as 4 h., 9 m. e 40 s. da t.
30 Quarto cresc. as 4 h., 49 m. e 16 s. da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Eulogio m. ; S. Anatholio m.
4. Terça. S. Isabel rainha de Portugal viuva.
5. Quarta. S. Philomena v. ; S. Trifina m.
6. Quinta. S. Domingas v. m. ; S. Isaias prof.
7. Sexta. S. Pulcheria v. imperatriz.
8. Sabbado. Ss. Procopio e Priscilla mm.
9. Domingo. Ss. Cyrillo e Bricio bb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1 de julho de 1865.

Officio ao dezembargador provedor da Santa Casa de Mizericordia.—Em vista de sua informação de 19 de junho proximo findo sob n. 240, autoriso V. Exc. a mandar admittir no collegio dos orphãos, quando houver vaga, o menor de nome José, filho de Candida Carolina do Nascimento Mindello.

Dito ao coronel commandante das armas.—Queira V. S. informar acerca do que pede Francelina Maria dos Santos, no requerimento que aqui junto coberto com officio do tenente-coronel ex-recrutador.

Dito ao mesmo.—Para que eu possa resolver acerca do requerimento do 2º sargento do 2º corpo de voluntarios José Januario de Farias, a que allude o seu officio n. 1,122 de 28 de junho proximo findo, faz-se necessario que V. S. me declare em que data esse inferior jurou bandeira.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. que a força do corpo de guarnição, que deve seguir para esta capital nos termos do meu officio de hontem, é toda quanto por officio datado de 9 do mez proximo findo se mandou destacar em Flores e Tacaratú, comprehendido o estado maior e menor do mesmo corpo, o qual partirá logo que receber a ordem de V. S. sem esperar a chegada da guarda nacional, que deve substituir o destacamento de Tacaratú, nem a força da Boa-Vista e Ouricury que se mandou transferir para Flores, e que deve ser commandada por um official, que o commandante do corpo julgar mais idoneo.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Avista do que ponderou o delegado do Rio Formozo no officio a que allude o de V. S. de 23 de junho ultimo sob n. 877, expedi ordem para destacarem com urgencia n'aquelle termo 20 praças do corpo de policia, sendo dispensado do serviço, logo que ellas alli cheguem o destacamento de guardas nacionaes do mesmo termo, o que declaro a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento copia do aviso do ministerio da justiça de 13 de junho proximo findo, communicando que por decreto n. 3,479 de 12 do mesmo mez S. M. o Imperador, houve por bem marcar o ordenado annual de 120$000 ao carcereiro da cadêa da cidade de Caruarú.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Se não houver inconveniente mande V. S. pagar ao alferes ajudante do corpo de guarnição desta provincia, José Ignacio Ribeiro Roma, como pede no incluso requerimento documentado, que me remetteu o coronel commandante das armas com officio de hontem sob n. 1,421, a quantia de 44$ por elle despendida com a conducção de sua bagagem na marcha, que, com escala pela provincia das Alagôas, fez da comarca de Tacaratú para esta capital, e com o frete de uma canôa que transportou o supplicante e nove praças do mesmo corpo, de Piranhas a Penedo, como tudo se vê dos documentos annexos ao predito requerimento.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento, cópia do aviso do ministerio da justiça de 13 de junho proximo findo, communicando que por decreto n. 3,479 de 12 do mesmo mez S. M. o Imperador houve por bem marcar o ordenado annual de 120$ ao carcereiro da cadeia da cidade de Caruarú.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 27 de junho ultimo, sob n. 433, tenho a dizer em resposta, que mande pagar sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse fim, a quantia de 45$ despendida com a conducção da bagagem de voluntarios da patria que vieram do Ouricury para esta capital, e de que trata o meu officio de 6 daquelle mez.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o gerente interino da companhia Pernambucana em officio de hontem recommendo a V S. que, não havendo inconveniente, mande pagar-lhe a subvenção de 7:000$ relativa ao mez de junho ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente a predita companhia que cumprio com suas obrigações em todo aquelle mez.

Dito ao mesmo.—Constando de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 12, que por portaria de 10 de junho proximo findo, S. M. o Imperador, houve por bem conceder 10 mezes de licença, sendo 6 com ordenado e 4 com meio ordenado, ao bacharel Agnello José Gonzaga, juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó, afim de alistar-se como voluntario da patria e seguir para a campanha do Paraguay, haja V. S de expedir suas ordens para que a repartição competente arrecade a importancia do sello e emolumentos que forem dividos por aquella licença.

Dito á thesouraria provincial.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao subdelegado do districto do Peres, ou ao seu procurador, a quantia de 18$000, em que importa o aluguel de tres mezes da casa que alli serve de quartel ao respectivo destacamento, vencidos em 6 de junho ultimo, como se vê da inclusa conta que veio annexa ao officio que me dirigio o chefe de policia com data de hontem, e sob n. 914.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que, pela collectoria de Garanhuns, sejam pagos aos voluntarios que Manoel Machado Dias vai obter naquella comarca, as etapes que aquelles voluntarios forem vencendo, desde o dia em que se apresentarem ao respectivo collector, e bem assim os correspondentes aos dias de viagem para esta capital.

Dito ao mesmo.—A' Aleixo José da Luz Junior ou ao seu procurador, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 91$600, despendida durante os mezes de outubro á dezembro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, segundo se evidencia da inclusa conta, que para esse fim me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 915.

Dito ao mesmo.—Mande V. S., não havendo inconveniente, pagar á Miguel Lucio de Albuquerque Mello, conforme sollicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 917, a quantia de 8$800, despendida pelo delegado e juiz municipal do termo de Barreiros, com o sustento de dous presos pobres recolhidos á respectiva cadeia, desde 25 de março até 26 de abril deste anno, como se vê da inclusa conta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior do Recife.—A' vista da sua informação n. 162, de 28 de junho proximo findo, resolvi dispensar do serviço do destacamento, para que estava designado, o guarda do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional sob seu commando superior, Antonio Lopes de Oliveira Junior, que provou ser casado. V. S., pois, expedirá as convenientes ordens.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. mandar avisar a tres officiaes superiores da guarda nacional sob seu commando superior, afim de comparecerem neste palacio, pelas 11 horas do dia 4 do corrente, e fazerem parte da junta, que em ultima instancia tem de julgar o processo, a que foi submettido o tenente do corpo de policia, João Eduardo Pereira Borges.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Tendo dispensado o guarda nacional, Manoel Ignacio da Silva, do batalhão n. 18 desse municipio, do serviço do destacamento para que foi designado, visto ter sido em inspecção de saúde julgado incapaz do serviço militar, assim o communico á V. S. para os fins convenientes.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao commandante superior do Rio Formoso e Serinhãem.—Mande V. S. dispensar o destacamento de guardas nacionaes existentes na cidade do Rio Formoso, logo que alli cheguem as praças do corpo de policia, que nesta data mando destacar na mesma cidade.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Ao seu officio n. 492 desta data respondo declarando-lhe, que o paisano José dos Passas Queiroz a que V. S. allude é o mesmo a quem mandei alistar no corpo sob seu commando, por officio de hontem, no caso de ser considerado apto para isso em inspecção de saude.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. baixa ao soldado do corpo sob seu commando João Capistrano de Araujo, que serve de arrimo a sua familia.

Dito ao mesmo.—Autoriso a V. S. a dar a baixa que pede o soldado do corpo sob seu commando Antonio Simões de Carvalho, que segundo a sua informação n. 484 de 28 deste mez, finalisou o tempo do seu engajamento.

Dito ao mesmo.—Faça V. S destacar com urgencia no termo do Rio Formoso, a disposição do respectivo delegado, 20 praças do corpo sob seu commando.

Dito ao mesmo.—Em deferimento aos requerimentos das 8 praças do corpo sob seu commando, mencionadas na relação junta sobre que versão as suas informações sob ns. 464, 470, 471, 474, 483, e 487 a 489, datados de 26, 27, 28 e 30 de junho proximo findo, autoriso V. S a dar-lhes baixa do serviço como solicitaram.

Dito ao capitão do porto.—Para servir no conselho, que segundo o seu officio n. 98 de hontem tem de reunir-se no dio 3 do corrente, afim de examinar as contas do cofre de multas dessa capitania, designei o Dr. juiz de direito da 2ª vara Manoel José da Silva Neiva, com quem deve Vmc. entender-se. Fica deste modo respondido o seu citado officio.

Dito ao tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães.—Responda V. S. sobre as accusações, que lhe são feitas pelo tenente do corpo de policia João Eduardo Pereira Borges no interrogatorio e defeza juntos por copia, e que me serão devolvidos.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Avista do pedido assignado pelo commandante interino do batalhão n. 1 de infantaria da guarda nacional destacado, mande V. S. fornecer os artigos de armamento, correame, fardamento e equipamento, que forem necessarios a 1 cabo de esquadra e 9 guardas do batalhão n. 18 da mesma arma, que se acham addidos a aquelle batalhão e tem de seguir brevemente para o sul do imperio.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao director do arsenal de marinha.—Em solução ao seu officio datado de 28 de junho proximo findo, tenho a declarar-lhe que visto não haver no porto navio de guerra, a cujo commandante nos termos do artigo 24 do regulamento de 20 de fevereiro de 1858 compete substituir o commandante da estação no conselho de compras navaes, deve V. S chamar para servir em dito conselho o official mais graduado dos que commandam actualmente as companhias de aprendizes annexas ao arsenal de marinha.

Dito ao juiz de direito da 2ª vara.—Designando a V. S. para servir de relator da junta que em ultima instancia tem de julgar o processo a que foi submettido o tenente do corpo de policia João Eduardo Pereira Borges, remetto-lhe o referido processo, afim de que compareça neste palacio, pelas 11 horas do dia 4 do corrente.

Dito a associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.—Remettendo a associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria, a inclusa relação nominal das praças do 2º corpo desta provincia, peço o patriotico auxilio da mesma associação em favor das familias desses voluntarios, certa de que não duvidarei de assim o julgar ella conveniente, mandar verificar a exactidão das declarações feitas em dita relação.

Dito ao bacharel Agnello José Gonzaga, juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó.—Constando de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 12 de junho proximo findo, que por portaria de 10 do mesmo mez S. M. o Imperador houve por bem conceder a Vmc. dez mezes de licença, sendo 6 com ordenado e 4 com meio ordenado, afim de alistar-se como voluntario da patria e seguir para a campanha do Paraguay : assim lh'o communico para seu conhecimento e afim de que faça recolher a repartição a importancia do sello e emolumentos que forem devidos pela referida licença apresentando o conhecimento de paga na secretaria do governo para obter da de estado dos negocios da justiça a respectiva portaria.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Recommendo ao Sr. superintendente da estrada de ferro que dê as suas ordens, para que sejam transportados pela via ferrea, logo que se apresentem na estação de Trombetas, os voluntarios que Manoel Machado Dias vai encarregado de contratar para o corpo de policia na comarca de Garanhuns.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Dito ao secretario da camara municipal de Garanhuns.—Respondo ao seu officio de 2 do corrente declarando-lhe que estabelecendo o art. 23 da lei do 1º de outubro de 1828 sómente entre os vereadores incompatibilidade por causa de parentesco, póde o procurador dessa camara a que allude Vmc. servir embora tenha um parente vereador, devendo, porém, não votar nos termos do art. 38 da citada lei quando a camara houver de deliberar sobre os actos do dito procurador.

Portaria.—O presidente da provincia resolve conceder a demissão que solicitou o bacharel Bartholomeu Torquato de Souza e Silva do lugar de promotor publico da comarca de Pao d'Alho.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve conceder ao engenheiro civil Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Junior a exoneração que pedio de engenheiro ajudante do chefe da repartição das obras publicas.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincio resolve remover o promotor publico, bacharel João Alves Mergulhão, da comarca de Flores para a do Pão d'Alho, por assim o haver pedido.—Fizeram-se as necessaries communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Antonio Florentino Mindello para o lugar vago de promotor publico da comarca de Flores.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Participando o Dr. José do Patrocinio Pereira e Silva que por doente deixou em 30 de maio ultimo o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da Boa-Vista : assim o communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Despachos do dia 1º de julho de 1865.

Requerimentos.

Antonio Lopes de Oliveira Junior.—Seja dispensado.

Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcanti.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Antonio Luiz de Andrade.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Bellarmino Ferreira da Silva.—Indeferido em vista da inspecção.

Candida Carolina do Nascimento.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa da Casa da Misericordia.

Carlos José Lopes.—Apresente-se no quartel do commando das armas para ser inspeccionado.

Candida Paula de Sena.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios.—Prove o supplicante com certidão de idade que é sexagenario.

D. Ignez Maria de Mello Rego.—Indeferido por ter de seguir para o sul o filho da supplicante com o corpo a que pertence.

José Dias da Silva.—Informe o Sr. capitão do porto.

José Antonio da Cunha.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife, juntando o parecer da inspecção de saude a que deve sujeitar o supplicante.

Joaquim José Raymundo de Mendonça.—Passe portaria concedendo a licença, que requer o supplicante.

João Manoel Freires Mariz.—Informe o Sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Manoel Ignacio da Silva.—Seja dispensado.

Ursulino José Correia. Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú para mandar inspeccionar o supplicante.

EDITAL

2.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 1 de junho de 1865.—Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que os despachos proferidos pelo Exm. Sr. ministro da justiça, em requerimentos de partes d'esta provincia no mez de maio ultimo, foram os seguintes :

Relação dos despachos a que se refere o edital supra.

Em 23, bacharel Francelino Bernardo Quinteiro, magistratura.—Não está vago.

Em 22, Caetano de Oliveira Mello, guarda nacional. Prove a impossibilidade de continuar a servir.

Em 23, Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque queixa contra o tribunal do commercio.—Não ha que deferir.

Em 23, padre Francisco Pio Ferreira Campos, petição de graça. -Indeferido.

O secretario
Francisco de Paula Soles.

Palacio do governo de Pernambuco, 3 de julho de 1865.

Portaria.—O presidente da provincia, em cumprimento das ordens do governo, e em attenção as urgencias da guerra, declara o seguinte :

1.º As autoridades policiaes ficam incumbidas de proceder com a maior actividade e energia ao recrutamento e engajamento para o exercito e armada.

2.º As mesmas autoridades, os juizes de direito, municipaes e de paz procurarão com empenho cidadãos que se queiram com proveito encarregar do engajamento, para o que dar-lhes hão autorisação.

3.º As autoridades e cidadãos encarregados do engajamento na forma acima prescripta, perceberão a gratificação de 20$, por cada engajado marinheiro, ou para o exercito ; e a de 10$, destinando-se o engajado á grumete.

4.º Os recrutadores receberão o premio de 10$, por cada recruta marinheiro ou para o exercito ; e de 5$ sendo grumete.

5.º Os que se contratarem para o exercito terão o premio de 300$, e o de 400$, se já tiverem servido : e além disso mais no 1º caso a gratificação de meio soldo e no 2º de soldo inteiro de primeira praça.

6.º Os que se contratarem por um anno para a armada terão o premio de 100$, sendo marinheiros, e o de 30$, sendo grumetes : se o contrato fôr por dous annos o premio será dobrado. Terão além disso a gratificação concedida aos engajadores, aquelles que se apresentarem directamente á presidencia ou a capitania do porto.

7.º As autoridades incumbidas do recrutamento e engajamento, requisitando a força precisa da guarda nacional, remetterão para esta cidade com a maxima brevidade todos os engajados e recrutados, aos quaes abonarão desde o dia do engajamento ou prisão até o em que razoavelmente possam ultimar a viagem. O mesmo abono farão essas autoridades e as mencionadas no n. 2 aos voluntarios que lhe forem apresentados por quaesquer cidadãos, a partir do dia dessa apresentação.

8.º O recrutamento na guarda nacional só recahirá sobre as praças não fardadas, e de má conducta, havendo intelligencia previa com os respectivos commandantes, aos quaes recommenda-se que não creem embaraços indebitos aos recrutadores, e antes os auxiliem com patriotismo.

9.º Nas guias que devem acompanhar os voluntarios e recrutados declararão as autoridades que os remetterem, além do mais, se se destinam á armada ou ao exercito : no 1º caso, se tem ou não a profissão de marinheiro. e no 2º se sabem ou não bem montar a cavallo.

O presidente da provincia, appellando para o patriotismo de todas as classes, espera que, nas graves circumstancias em que se acha o paiz, todas se empenharão por auxiliar o governo na consecução do maior numero de voluntarios ; e recommenda ás autoridades encarregadas do recrutamento que procedam nelle com a maior imparcialidade e prudencia, attendendo sempre ás isenções legaes, e tornando-o mais ou menos rigoroso conforme o resultado do engajamento em seus respectivos districtos.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 4 de julho de 1865.

Ordem do dia n. 84.

Tendo a presidencia por officio de hontem datado resolvido, que emquanto o governo não decide ácerca do valor da etape de linha, existente nesta provincia, do pão alvo para os doentes em tratamento na enfermaria permanente, e da forragem para os cavallos das praças de cavallaria, no corrente semestre, vigorasse provisoriamente a tabella organisada pela thesouraria de fazenda, em vista da qual a etape deve ser paga na razão de 360 rs., o pão alvo na de 60 rs., e a forragem na de 600 réis ; assim o faz publico o coronel commandante das armas interino para conhecimento da guarnição e devido effeito.

(Assignado)—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.

Está conforme—Antonio Francisco Duarte, 2º tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

BUENOS AYRES.

14 de junho de 1865.

Toda de espetativa é ainda a situação em que fica o Rio da Prata á sahida deste paquete. Comtudo, os grandes preparativos bellicos e os movimentos activos que se teem feito nestes ultimos dias, parecem indicar que muito breve começará o periodo da acção por parte dos alliados. Permitta Deos que eu não me illuda, e que possa, no decorrer do proximo mez, noticiar successos que satisfaçam o orgulho e o patriotismo dos Brasileiros.

Por ora não tenho remedio senão entretê-los com a narração de factos de pouco alcance para a solução final da questão, com quanto alguns sejam notaveis pelas deducções a que se prestam.

Pelos movimentos das forças argentinas e brasileiras, que ultimamente teem partido desta capital e do acampamento de S. Francisco em direcção á Concordia, conhece-se que afinal adoptou se um plano de campanha mais exequivel do que aquelle que ao principio se dizia haver sido combinado entre os chefes das forças alliadas, e segundo o qual, deveria o nosso exercito fazer a larga viagem até á Uruguayana, para d'ahi penetrar no territorio argentino.. E' ocioso enumerar as difficuldades que resultariam de semelhante plano ; são ellas tão evidentes que até custa a conceber, como não foram desde logo encaradas.

Actualmente consta que as nossas forças, que já se acham acampadas ao norte do rio Daiman, quasi em frente á cidade da Concordia, deverão dirigir-se a essa cidade, onde se organisará todo o exercito alliado, estando já alli a divisão do general Urquiza e varios contingentes partidos de Buenos-Ayres. A ser isso certo, ter-se-ha poupado ás nossas forças um penoso trajecto, e sobretudo a difficil passagem do Quaraim ; em poucas horas poderão ellas atravessar o Uruguay e achar-se no theatro da guerra.

Para esse effeito noticiaram as folhas desta capital que o nosso infatigavel almirante havia já comprado o excellente vapor *Era*, e mais quatro chatas de ferro para a conducção do trem do exercito.

Consta tambem que no dia 15 ou 16 do corrente devem partir para o Uruguay o general Mitre e o Sr. visconde de Tamandaré, que vai dirigir a passagem da nossa gente. Vão ambos no *Recife*.

Como Brasileiro não posso deixar de applaudir este novo plano que proporcionará aos nossos bravos proxima occasião de medir-se com as hordas do Paraguay, em vez de consumir suas forças em fatigantes e inuteis marchas, que, pelo menos, os conservariam afastados da luta por um tempo precioso e que não seria perdido pelos nossos fogosos alliados.

Para concluir este tópico devo referir que no dia 10 seguiram para a Concordia os mesmos vapores *Maracanãa* e *Taquary* ebocando dous transportes com tropas argentinas, e que hoje segue o vapor *Apa* para o mesmo destino com a divisão commandada pelo coronel Conesa, formando todas cerca de 2,000 praças.

Para a Concordia deve-se tambem mover dirigido por terra o general Paunero com a divisão que subio o Paraná, e que ultimamente se achava na Esquina.

Na correspondencia anterior disse que essa divisão se havia retirado para o Rincon de Zeballos, acima da Bella-Vista.

Não se podendo, porém, ahi conservar retrocedeu ella para a Esquina, na parte sul da provincia de Corrientes, d'onde tambem teve de retirar-se no dia 9 do corrente, pela aproximação do exercito de Robles que na vespera havia occupado Goya. Internou se, pois, buscando fazer junção com as forças do general Urquiza, que se acham situadas 50 leguas além da Concordia, sobre um arroyo chamado Basualdo.

Esta retirada do general Paunero desde a capital de Corrientes, tem merecido severás censuras de parte da imprensa, que qualificou de precipitado e inutil o ataque de Corrientes, que só servio para derramar tanto sangue sem o menor resultado vantajoso. A parte detalhada daquelle general, demonstra que, embora pouco mencionada, não foi tão pequena a participação que a nossa tropa teve naquelle combate. Talvez á coadjuvação do contingente brasileiro se deve o não terem sido completamente envolvidas as forças argentinas.

Temos noticias das Tres-Boccas até 6 do corrente. A nossa esquadra continuava no bloqueio, sendo todo o littoral desde a Boa-Vista percorrido por nossas canhoneiras. Tinha havido tiroteios entre algumas dessas canhoneiras e baterias de terra no porto de Corrientes e na barranca das Palmeiras, nas Tres Boccas Em um dos tiroteios foi morto um soldado e ficaram feridos quatro da canhoneira *Mearim*. Em todos os casos o fogo dos vapores brasileiros tinham feito cessar os das baterias. No mais não havia novidade.

Noticiam as folhas portenhas que os Paraguayos fizeram fogo, no porto de Corrientes, sobre um escaler do vapor de guerra inglez *Detterold*, ferindo um official e matando varios marinheiros. Accrescentam que, pedindo o commandante daquelle vapor uma satisfação por tal aggressão ao ministro Berges, lhe contestára este que a fosse pedir a Lopez, na Assumpção — *se podesse passar por Humaitá*. Esta noticia foi transmittida pelo general Paunero ao governo argentino. O *Detterold* seguio para cima.

Volto a Buenos-Ayres. Ante-hontem passou o general Mitre ao vice-presidente da republica coronel Marcos Paz o exercicio do poder executivo, visto dever seguir para a campanha. Na vespera havia elle sido cumprimentado pelo corpo diplomatico, que assim lhe quiz significar o alto apreço em que o teem, e os seus vivos desejos pelo feliz exito da cruzada que o sympathico general vai dirigir contra o barbarismo encarnado no governo paraguayo.

Foi publicado o relatorio apresentado ás camaras nacionaes pelo Dr. Elizalde. Não posso, porém, prescindir de aqui transcrever o topico que se refere ao distincto e habil diplomata o Sr. conselheiro Paranhos.

E' uma homenagem que o deve encher de justo orgulho ; diz assim :

« O governo imperial resolveu enviar outra missão especial ante o governo argentino e acreditou para esse objecto ao conselheiro Dr. José Maria da Silva Paranhos, no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

« Este habil e distincto diplomata conseguio influir poderosamente para estreitar mais as relações e consolidar a politica convencionada com o Sr. conselheiro J. A. Saraiva.

« O governo imperial tendo deliberado retirar esta missão, o argentino exprimio por todos os modos que pôde os importantes serviços prestados por tão notavel representante de um governo amigo.»

Referindo os sentimentos de apreço com que o governo argentino recordou o nome do Sr. conselheiro Paranhos, devo tambem dizer que não são menos vivas as sympathias que tem sabido conquistar geralmente o Sr. Dr. Octaviano, digno successor dos dous notaveis cidadãos que aqui vieram dar um novo lustre a diplomacia brasileira.

Acaba de aqui apparecer um folheto em francez, intitulado *Dissentions des republiques de la Plata et les machinations du Brésil* cuja paternidade se attribue ao argentino Dr. João Baptista Alberdi, residente em Paris, onde foi impresso o folheto. Como se depreende do titulo é este pamphleto um tecido de diatribes e calumnias contra o Brasil, que se procura pintar como o *Deos ex-machina* desses incessantes vai-vens politicos que agitam estas republicas.

O Sr. Alberdi, desde alguns annos, é conhecido pelo odio hydrophobico que vota ao Brasil, e por isso não admira que haja podido conceber aquelle aborto ; mas a circumstancia em que vem a luz o folheto e o fim manifesto com que foi escripto deixam transparecer o brilho do ouro paraguayo.

E' uma mania de Lopez estipendiar escriptores da ordem dos Alberdi e dos Du Graty, que mediante alguns francos, são capazes de o elevarem ao setimo céo, e de jurarem que o Paraguay é um paiz civilisado. E' questão de mais ou menos *plata*. No dia seguinte dirão o contrario se lhe pagarem melhor. Afinal quem perderá no negocio é o pobre Paraguay, que terá suado o fructo de tantos annos de economia de Lopez I para encher as bolsas de meia duzia de espertalhões que se estão rindo do imbecil tyranno, que conhece o papel ridiculo que está representando.

No Chile, d'onde ha noticias até 14 de maio, continuavam os receios de uma aggressão por parte da esquadra hespanhola, que corria tinha aprezado dous navios chilenos que transportavam armas para os revolucionarios do Perú. Parejas era esperado a todo o momento no porto de Valparaizo.

Causara sensação em Chile a noticia da alliança contra o Paraguay, e a imprensa se pronunciara a favor deste ultimo. E' singular, mas emfim, é uma consolação para o despota de Assumpção, que ao menos cahirá como um grande homem para o Chile.

No Perú a revolução tinha tido suas alternativas. Tacna e Arica, fócos do movimento, recahiram em poder das forças legaes depois de um combate em que pereceram mais de 1,200 homens de parte a parte.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Amanhãa reune-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— A sociedade recreiativa *Corybantina* dá a sua partida mensal no dia 22 do corrente.

— Chamamos a attenção para o que no *Forum* se escreve sobre o Instituto dos Advogados, cuja utilidade não póde ser desconhecida.

— Na madrugada de hoje (3) o preto José, com 56 annos de idade, escravo de João Jacintho de Medeiros Rezende, morador á rua do Rangel, servindo-se de uma pequena faca, que se prestava á cortar palhas para tranças, deu em si alguns golpes, vindo a morrer, algumas horas depois, em consequencia de ferimento penetrante no abdomen, suppondo-se que esse escravo fôra levado a suicidar-se por desarranjos mentaes, sendo que soffria elle de hernios e não prestava outro serviço que não fazer tranças para chapéos.

— Quinta-feira proxima dá no Santa Isabel um concerto vocal Mad. Petipas, proporcionando assim um bello serão aos amantes da musica, que alli irão juntar os seus applausos áquelles que a concertista tem obtido em França, Bergica, Rio de Janeiro e outras cidades do imperio, onde se tem feito ouvir.

Consta-nos que Mad. Petipas é uma musica notavel, pois o juiz da academia imperial lhe ha deferido o primeiro premio de solfejo de piano e de canto, e Napoleão III admittio-a a sua capella imperial.

Mad. Petipas deu differentes concertos no Rio de Janeiro, sendo honrada com a assistencia de S. M. o Imperador.

O programa do seu actual concerto é digno de elogios, e por quanto nelle notam se os principaes pedaços de composições sublimes, como *Barbeiro de Sevilha, Trovador, Traviata* etc., primores dos grandes mestres, e que lhe garentem por certo uma concurrencia notavel de apreciadores.

— No dia 12 deve ser o concerto instrumental do nosso joven pianista Hermenegildo Liguori, em quem a vocação musical se tem manifestado mesmo em seus tenros annos com a exuberancia dos terrenos virgens.

Nas mãos desse menino o piano ageita-se a expressão multipla dos sentimentos, derramados nas composições dos grandes mestres ; e é para ver-se a excellencia com que elle executa, a graça com que traduz a linguagem da harmonia ; e assim accusa em si antes um espirito cultivado por grande estudo, do que um joven talento que se expande espontaneo, que viceja com a prodigalidade das naturezas privilegiadas.

A um genio desta ordem todo o concurso é devido, porque a gloria que elle possa conquistar, se lhe vai ornar a fronte inspirada, tambem reflecte sobre o paiz que tem filhos a quem tocou o dêdo do genio. O Brasil já orgulhava-se da menina Bottini, o Brasil tem a orgulhar-se mais com o menino Liguori ; e assim a protecção que elle solicita, não lhe será negada pelo nosso publico em quem sobra o amor ás artes, e não falta o fogo do patriotismo.

O producto do seu concerto, tem elle de applicar ás despezas dos seus estudos na Europa, aonde vai beber as lições dos grandes mestres, manifestando ao mesmo tempo alli mais uma gloria artistica do Brasil.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto das partes do dia 4 de julho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 3 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel José do Porto, por desobediencia.

A' ordem do de Santo Antonio, Quintilio, escravo do vigario Simão de Azevedo Campello, á requerimento do procurador d'este.

A' ordem do de S. José, Manoel Francisco de Oliveira, o José, escravo de Ignacio de Souza Leão por briga ; e José, escravo de Vicente Leandro de Castro Campello, por furto.

A' ordem do da Boa-Vista, Victorino, escravo de Francisco Alves de Brito Maria, a requerimento d'este.

No impedimento do official da 2.ª secção.

O amanuense,
Antonio Affonso Ferreira.

— Passageiros da barca brasileira *Santista*, vinda de Santos : — Jacintho Corrêa e João José dos Santos.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 2 de julho de 1865 :

Existiam 361 ; entraram 3 ; sahiram 9; existem 355 a saber : nacionaes 270 ; mulheres 6 ; estrangeiros 25 ; mulheres 2 ; escravos 47 escravas 5 ;—total 361.

Alimentados a custa dos cofres publicos, 143.

Movimento da enfermaria do dia 3 do julho de 1865.

Tiveram alta :
Manoel Paulo do Monte.
Joaquim José dos Santos.

— 3 —

Existiam 360; entraram 6 ; sahiram 4 ; existem 362, a saber : nacionaes 273 ; mulheres 7 ; estrangeiros 25 ; mulheres 2 ; escravos 49 ; escravas 6 —total 362.

Alimentados á custa dos cofres publicos, 171.

Movimento da enfermaria do dia 4 de julho de 1865.

Teve baixa :
Damião, escravo de Manoel Antonio Colica.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 1º de julho de 1865.

Manoel Pacheco de Queiroga, Pernambuco, 63 annos, casado, Recife ; anemia.
Manoel Marques de Jesus, Pernambuco, 50 annos, casado, S. José ; febre perneciosa.
Herculano Ferreira Penna Goianna, 35 annos, solteiro, Boa-Vista ; apoplexia.
Joaquim Euzebio de Barros, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista ; diarrhéa.
Maria da Purificação, Pernambuco, 65 annos, viuva, Santo Antonio ; uma mechita.
Anna Joaquina do Rosario, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José ; hepatite.
Irenêo, Alagoas, 13 annos, Santo Antonio ; febre maligna (escravo).
Fortunata, Pernambuco. 17 mezes, Boa-Vista ; diarrhea (escrava).
Maria do Carmo de Sá Barreto, Pernambuco, 24 annos, solteira, Santo Antonio ; enterite.

— 2 —

Luiza, Pernambuco, 40 annos, solteira, Recife ; gastro enterite (escrava).
Luiz, Africa, 45 annos, solteiro, Boa-Vista ; vareolas (escravo).
Antonia, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; phtysica.

— 3 —

Antonio José Pereira, Portugal, 38 annos, casado, Boa-Vista ; hydropesia.
Euzebia Francisca, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio ; molestia do utero.
Evaristo Rogaciano do Nascimento, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista ; phtysica pulmonar.
Anna da Natividade Galvão, Pernambuco, 75 annos, viuva, Santo Antonio : desenteria.
Alfredo, Pernambuco, 5 dias, Recife ; convulções.
Guilhermina, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio ; phtysica.
Abilio, (escravo) Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio ; convulções.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 3 DE JULHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi lido um officio da junta dos corretores, de hoje, remettendo a cotação dos preços da praça na semana proxima finda.

DESPACHOS.

No requerimento de D. Emilia Constança de Moraes Ferreira, pedindo o registro do contrato de locação do seu predio da rua da Cadeia do Recife n. 52, celebrado com José Joaquim da Silva Gomes :—Registre-se.

No de Thomé Lopes de Sena, pedindo o registro de um papel de innovação de contrato, que obteve de seus credores concedendo-lhe uma moratoria.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Heliodoro Acacio Barreiros Rangel, pedindo a restituição de um recibo que apresentou para justificar a compra dos livros da massa de José de Sampaio Coelho, que lhe foram transferidos : —Extrahida cópia do documento que requer, e passando recibo de entrega do mesmo, dê-se o original na fórma requerida.

No de Manoel Pedro de Mello, Luiz Antonio Fragoso e Elias de Almeida Lima, pedindo o registro do distrato da sociedade que tinham sob a firma de Fragoso, Lima & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nos autos de rehabilitação de C. J. Astley & C., cumprindo o despacho do 1º de junho proximo findo, com um documento que juntaram : — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal :

No requerimento da direcção da companhia de seguros Indemnisadora, pedindo o registro dos seus estatutos e do decreto e carta imperial que os approvou.—Registre-se e publique-se.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás onze horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 3 DE JUNHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Gumarães.

Ás 11½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Gitirana, Reis e Silva, Silva Guimarães, Accioli e Barros Vasconcellos, os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto, Miranda Leal, e o supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi lido o aviso de 27 de maio do corrente anno expedido pelo ministerio da justiça, em resposta ao officio de 18 de dezembro de 1863 do ex-presidente deste tribunal, conselheiro Firmino Antonio de Souza, sobre as duvidas occorridas com o ex-presidente do tribunal da relação conselheiro D. Francisco Balthazar da Silveira, acerca de sua competencia para provisionar solicitadores especiaes para o fôro commercial, declarando que não cabe aos presidentes dos tribunaes do commercio a attribuição de nomear solicitadores do seu juizo, como foi reconhecido pelo aviso de 11 de julho de 1855, competindo essa attribuição sómente aos presidentes das relações.

Assignou-se o accordão proferido na ultima sessão no feito entre partes :

Appellante, Francisco Antonio Pontual ; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

JULGAMENTOS.

Appellantes, D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves e outros ; appellados, Isaac Curio & C. — —Adiado o julgamento a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C. ; appellado, Francisco Xavier de Oliveira.

O Sr. Sá Leitão declarou não poder officiar como juiz nesta causa por ser credor da predita massa fallida. E o Exm. Sr. presidente ordenou que se chamasse outro Sr. supplente.

Appellante, Manoel Ribeiro Bastos ; appellados,

D. Theodora Maria Quiteria e outros. — Adiado na ultima sessão.—Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, D. Olympia Constancia de Moraes e Silva e outra ; appellado, Joaquim Luiz Virães. — Adiado na ultima sessão. — Receberam-se os embargos em parte e em parte não.

Appellantes, Guimarães & Bastos ; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. — Adiado na sesão anterior. —Receberam-se os embargos.

Appellantes, Adriano & Castro ; appellado, João Antonio dos Santos Pacheco. — Adiado na precedente sessão. — Não se tomou conhecimento dos embargos de 3ª por constar que não foram apresentados em tempo, e por falta de juncção do traslado.

Appellante, José Francisco Barrote ; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. — Desprezaram-se os embargos.

Appellante, José Domingues Maia ; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. — Desprezaram-se os embargo.

Appellante, Francisco José da Costa Barros ; appellados os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes. — Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Belarmino Alves de Arôcha ; appellado, Manoel Pereira Monteiro.

Appellante, D. Maria Magdalena de Almeida Catanho ; appellada, D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

Appellante, o Dr. Ignacio Nery da Fonseca ; appellados, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.

Appellantes e appellados simultaneamente, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e Camara & Guimarães.

Appellante, José Duarte das Neves ; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de José Marques dos Santos Aguiar & C.

Appellante, Basiliano de Magalhães Castro, como testamenteiro e inventariante dos bens de José Fernandes da Cruz ; appellados, Góes, Bastos & C.— — Foram adiados a pedido dos senhores deputados.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, Francisco Santiago Ramos ; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Appellante, Francisco José de Campos Pamplona ; appellados, Roberto Lightborn & C.

Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellante, D. Maria Magdalena de Almeida Catanho ; appellada, D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Gitirana

Por falta de tempo não pôde ser julgada a revista entre partes :

Recorrentes e recorridos simultaneamente Manoel Moreira Tavares e D. Leopoldina Maria da Costa, mulher de Manoel da Costa Costivella com autorisação do juizo.

Nada mais podendo tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora e tres quartos da tarde.

London & Brasilian Bank (Limited).

Capital do banco 15,000 acções a £ 100.	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000 a £100	11,555:555$550
Capital pago a £ 40 por acção.	4,622:222$220

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE JULHO DE 1865.

ACTIVO.

Letras descontadas	1,997:664$600
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,077:860$060
Caixa :	
Em moeda corrente	726:331$270
	3,801:855$930

PASSIVO.

Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	1,290:886$470
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes.	1,622:080$570
	3,801:855$930

Recife, 4 de julho de 1865.

W. J. Haynes,
Accountant.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

BALANCETE EM 31 DE JUNHO DE 1865.

ACTIVO.

Letras descontadas.		
Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto	69:918$627	
Com uma só dita dito	5:407$420	75:326$047
Letras caucionadas.		
Por ouro, prata e titulos commerciaes	17:021$060	
Por outros titulos.	$	17:021$060
Letras a receber.		
Saldo desta conta.		7,406:607$700
Contas correntes.		
Saldo desta conta.		823:786$994
Diversos.		
Saldo de varias contas		3,360:459$568
Caixa.		
Pelos seguintes valores:		
Em moeda de ouro de 22 quilates	2,258:050$000	
Em notas do thesouro dos valores de 10$000 e superiores	13:330$000	
Em notas menores de 10$000	22:231$000	
Em moeda de troco	1$570	
Em notas da propria caixa	1,476:760$000	
Em notas do banco do Brasil e das caixas filiaes do mesmo	153:000$000	3,625:372$570
		15,308:573$939

PASSIVO.

Banco do Brasil conta do capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz.		2,000:000$000
Emissão.		
Valor em circulação		9,333:240$000
Letras a pagar.		
Por dinheiro tomado a premio.	$	
Por saques.	258:461$901	258:461$901
Diversos.		
Saldo de varias contas		3,676:761$626
Lucros e perdas.		
Lucros sujeitos a liquidação	$	40:110$412
		15,308:573$939

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

COMMUNICADOS.

O Sr. José Pedro da Silva perante a assembléa provincial.

Se ha factos, que só presenciados podem ser cridos em todas as suas circumstancias, ha tambem documentos, que precisam de ser vistos e examinados, para serem devidamente apreciados em todas as suas minuciosidades. Temos entre mãos alguns desses documentos, e posteque já fossem elles examinados pelos membros da assembléa provincial, todavia vamos esforçar-nos em fazer sobresahir o que elles offerecem de admiravel. Versando esses documentos sobre um facto, começaremos por expô-lo, afim de que sejam mais bem apreciados os documentos que lhe são relativos.

Tendo sido posto em arrematação perante a thesouraria provincial, em 1850, o fornecimento de medicamentos á antiga cadêa desta cidade, como sempre se havia praticado, o não tendo convindo ao Sr. José Pedro da Silva que se acceitasse o offerecimento de um dos licitantes, que parecia mais vantajoso para os cofres provinciaes, porque, segundo uns, se previa que os medicamentos, que tinham de ser fornecidos por tão baixo preço, não podiam ser de boa qualidade, e, segundo outros, porque nessa arrematação havia ficado fóra de combate o Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, sogro do inspector da thesouraria provincial, e fornecedor constante dos medicamentos de que precisava a enfermaria daquella prisão, foi encarregado desse fornecimento o cirurgião da referida cadêa, o Sr. Francisco José da Silva, em virtude de resolução do presidente da provincia, tomada na sessão do tribunal administrativo da mesma thesouraria de 27 de junho daquelle anno,—o que era contrario ás leis de todos os paizes, que prohibem que os facultativos forneçam remedios aos seus doentes—; mas, não tendo botica o cirurgião daquella prisão, dirigio-se ao Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, e encarregou-o do fornecimento.

Feliz sogro, e ainda mais feliz genro!

Tendo o Sr. Bartholomeu Francisco de Souza fornecido á enfermaria da cadêa os medicamentos prescriptos pelo respectivo facultativo, de 2 de julho a 24 de agosto de 1850, na insignificante importancia de 512$600, em principio de setembro pedio o pagamento, dos medicamentos fornecidos em requerimento *sem data* apresentado á presidencia da provincia, ou antes a seu genro, o Sr. José Pedro da Silva, inspector da thesouraria provincial, pois que é deste o primeiro despacho.

Eis o theor desse requerimento :

« Illm. e Exm. Sr.—Diz Bartholomeu Francisco de Souza, que tendo aviado em sua botica os medicamentos precisos para a enfermaria da cadêa desta cidade desde 2 de julho até 24 de agosto do corrente anno, como consta do documento junto ; e como precisa deste pagamento requer a V. Exc. que ordene dito pagamento ; e pelo que

R. J.

« *Bartholomeu Francisco de Souza.* »

Exigindo-se em todas as repartições que os requerimentos, que não forem relativos a certidões, sejam não só assignados pelos peticionarios, senão por estes datados, o Sr. José Pedro da Silva não exigio essa formalidade legal de seu sogro, e contentou-se com remettê-lo, por meio de despacho datado de 2 de setembro desse anno, ao ex official maior da thesouraria, o Sr. commendador Manoel Carneiro de Souza Lacerda, para que fossem examinadas as contas, como cumpria.

Eis a copia desse despacho, dado em separado :

« Informe o Sr. official-maior, sobre o incluso requerimento de Bartholomeu Francisco de Souza. —Thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 2 de setembro de 1850. —*Silva.*»

Sendo encarregado do exame das contas apresentadas o Sr. Alexandre Americo de Caldas Brandão, 1º amanuense da thesouraria provincial, e não achando elle a despesa extraordinaria com a indicação do preço em frente de cada objecto, declarou que só se limitava em seu exame á despesa ordinaria, e em 6 de setembro levou ao conhecimento do official maior a sua informação, que passamos a copiar :

« Illm. Sr. official-maior.—Para dar o resultado do exame a que procedi nas despesas feitas por Bartholomeu Francisco de Souza, no mez de julho do corrente anno, com a enfermaria da cadêa desta cidade, é mister que a despesa extraordinaria tenha o preço em frente a cada objecto, sem o que só posso limitar-me a ordinaria, a qual achei certa e importar na quantia de 482$600, quatrocentos oitenta e dous mil e seis centos réis. Segunda secção da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 6 de setembro de 1850. O 1º amanuense —*Alexandre Americo de Caldas Brandão.* »

Parecendo fundado o que dizia o Sr. Caldas Brandão ao official-maior, dirigio-se este ao Sr José Pedro da Silva, em 11 de setembro, e o fez pela maneira seguinte :

« Illm Sr.—Para que possam ser examinadas as inclusas contas, apresentadas por Bartholomeu Francisco de Souza, fornecedor dos medicamentos para a enfermaria da cadêa desta cidade, é necessario, como indica o empregado encarregado de as examinar, que a conta dos extraordinarios declare os preços á margem de cada um delles. Além disto ha mais que notar que nos extraordinarios apparecem os mesmos objectos que no receituario vem debaixo do n. 290, comprehendido no formulario e com preço determinado, sendo certo que o referido numero do formulario não corresponde ao objecto por elle indicado no receituario, do que se conclue ter havido engano neste. Segunda secção da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 11 de setembro de 1850. — O official-maior. *Manoel Carneiro de Souza Lacerda.* »

Vendo isto o Sr. José Pedro da Silva, lançou no requerimento de seu sogro o seguinte despacho :

« Satisfaça a exigencia do official-maior, e corrija o engano notado. Thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 11 de setembro de 1850.— *Silva* »

Nada tendo a oppôr a esse despacho, dado no mesmo dia em que foi apresentada a informação do official-maior,—tal era a urgencia desse pagamento—, o sogro do Sr. José Pedro da Silva, em novo requerimento, tambem *sem data*, disse o seguinte :

« Illm. Sr.—E' verdade que no formulario vem o n. 290—6 varas de panno de linho a 720 a vara, mas o professor pede em lugar do referido panno —madapolão ordinario; por isso vae na nota de extraordinario ; porque este não tem o mesmo valor que aquelle. Sobre a duvida de não pôr preço nesses extraordinarios, foi porque quiz sugeitar-me a que fosse arbitrado por qualquer outro pharmaceutico : mas para satisfazer o despacho de V. S. lancei os preços importando em rs. 28$560.—E. R. M.—Bartholomeu Francisco de Souza. »

Não obstante não achar-se datado esse segundo requerimento, não obstante ser elle directamente dirigido ao inspector da thesouraria, e não ao presidente da provincia, o que podia servir de desculpa quanto ao primeiro requerimento *sem data*, mandou o Sr. José Pedro da Silva que voltasse ao official-maior, e o fez no seguinte despacho :

« Torne ao Sr. official-maior. Thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 19 de setembro de 1850.—*Silva.* »

Este despacho se acha, como se vê com data de 19 de setembro ; mas devemos declarar que o algarismo 9 está emendado, parecendo que foi feito do algarismo 1, primitivamente escripto, resultando disto que o despacho foi dado no dia 11, tendo-se procurado por meio da emenda evitar que se visse a pressa que tinha o Sr. José Pedro da Silva em que o pagamento se effectuasse sem demora. Deixemos porém isto, e vamos adiante, suppondo com effeito que a data era de 19 ; o que será mais uma razão para reflexões.

Voltando tudo ao official maior, como determinou o Sr. José Pedro da Silva em seu despacho, e passando delle ao primeiro amanuense, o Sr. Caldas Brandão, este em sua informação, dada na mesma data, isto é, no dia 19, e escripta no fim das contas apresentadas pelo Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, assim exprimio-se :

« Examinando a presente conta achei certo e importou na quantia de (511$160) quinhentos e onze mil cento e sessenta réis, sendo 482$000 dos medicamentos contidos no formulario, e 28$560 dos não contidos ; cumprindo-me todavia notar que em 9 de julho foram pedidas 12 varas de madapolão, e da conta junta a esta apenas consta 6 varas. Segunda secção da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 19 de setembro de 1850.—O 1º amanuense, *Alexandre Americo de Caldas Brandão.* »

Passando essas contas, acompanhadas da informação supra transcripta, ás mãos do official maior, este deu a seguinte informação, ainda no mesmo dia 19, lançada no verso do segundo requerimento:

« Illm. Sr.—Do exame a que ultimamente se procedeu nas inclusas contas, apresentadas por Bartholomeu Francisco de Souza, encarregado de fornecer os medicamentos á enfermaria da cadeia desta cidade desde 2 de julho até 24 de agosto deste anno, se vê importarem na quantia de 511$160 ; mas exigindo o receituario de 9 de julho 12 varas de madapolão, apparecem na relação dos extraordinarios apenas 6 varas, o que revela manifesto engano da parte e contra o fornecedor, visto que elle não devia apartar se do pedido no receituario, e por isto veio a dever-se-lhe a quantia de *quinhentos e doze mil e seiscentos réis*, que, em vista da legalidade das contas, me parece que está no caso de lhe ser paga pela caixa do exercicio de 1850 a 1851 e por conta da consignação do art. 23 da lei do orçamento n. 261 : precedendo as devidas verbas. Segunda secção da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 19 de setembro de 1850.—O official-maior, *Manoel Carneiro de Souza Lacerda.* »

Não tendo o fornecedor lançado na conta apresentada, quando pedio o pagamento da despesa extraordinaria, o preço em frente de cada objecto ; mas, sendo isto exigido pelo primeiro amanuense em sua primeira informação, em seu segundo requerimento declarou o Sr. Bartholomeu Francisco de Souza que o fizera por querer sugeitar-se ao arbitramento de qualquer outro pharmaceutico. A vista disto, e por ser costume, segundo nos informam, foi nomeado ou escolhido para arbitro pela thesouraria o Sr. Francisco Antonio das Chagas ; mas, cousa singular, tal era a pressa que tinha o Sr. José Pedro da Silva de que o pagamento de seu sogro não soffresse demora, que no mesmo dia 19 de setembro foram essas contas remettidas ao Sr. Chagas ; e, cousa ainda mais singular, nesse mesmo dia 19 o arbitro escolhido examinou as referidas contas, e devolveu-as á thesouraria acompanhadas de seguinte laudo :

« Illm. Sr.—Transmitto a V. S. a conta dos medicamentos e panos fornecidos a enfermaria da cadeia desta cidade, a qual acho conforme nos seus preços. Deus guarde a V. S. muitos annos. Recife, 19 de setembro de 1850. Illm. Sr. José Pedro da Silva, inspector da thesouraria provincial.— O farmaceutico, *Francisco Antonio das Chagas.* »

De posse de tudo isto, o Sr. José Pedro da Silva lançou no segundo requerimento de seu sogro, o seguinte despacho, ainda com data de 19 de setembro :

« Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal. Thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 19 de setembro de 1850.—*Silva.*

Não se achando na thesouraria o Sr. Dr. Fenelon Alcoforado, pelo que se deprehende do seu parecer, foram-lhe remettidos os papeis do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, e na margem do segundo requerimento do sogro do Sr. José Pedro da Silva, escreveu elle o seguinte :

« Me retiro ao ultimo parecer da contadoria. *Recife*, 19 de setembro de 1850.—*C. F. Guedes Alcoforado.* »

Devemos declarar que, com quanto esse parecer se ache com data de 19, esta data está grosseiramente emendada, vendo-se sem difficuldade que de 20 se fez 19 ; e cumpre notar que a palavra *Recife* indica que foi elle escripto fóra da thesouraria. Dizemos isto, porque teremos de occupar-nos com essa emenda de data.

Recebendo o Sr. José Pedro da Silva os papeis de seu sogro, e não convindo demorar o pagamento, deu em separado e no mesmo dia 19 de setembro a seguinte informação, que tinha de ser apresentada ao presidente da provincia :

« Illm. e Exm. Sr.—Em vista do attestado junto do cirurgião dos presos pobres, nada tenho que oppor á pretenção do supplicante Bartholomeu Francisco de Souza, e por isso me parece que deve ser deferido conforme a informação ultima do official maior. Thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 19 de setembro de 1850. — O inspector, *José Pedro da Silva.*»

Eis o attestado de que se trata nessa informação :

« Eu abaixo assignado, cirurgião approvado etc. Certifico que não se tendo effectuado o contrato do fornecimento dos medicamentos para a enfermaria da cadêa, me foi participado pelo Sr. inspector da thesouraria provincial, que o Exm. Sr. presidente em sessão do tribunal administrativo de 27 de junho resolveu, que fosse encarregado desse fornecimento, e a vista dessa determinação encarreguei ao boticario Bartholomeu Francisco de Souza para dar esses remedios para a referida enfermaria, o que assim cumprio fornecendo com excellentes remedios desde o dia 2 de julho até 24 de agosto proximo passado. Por ser verdade assim o affirmo. Recife 2 de setembro de 1850.—*Francisco José da Silva.*»

Levados todos esses papeis á consideração da presidencia da provincia, occupada pelo Sr. conselheiro Souza Ramos, e ja se achando lançado no primeiro requerimento do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza o seguinte despacho, escripto pelo secretario da thesouraria provincial e datado de 19 de setembro, foi por elle assignado :

« Pague-se. Thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, em sessão do tribunal administrativo de 19 de setembro de 1850.—*Souza Ramos.*»

Feito isto, estava concluida a missão do Sr. José Pedro da Silva relativamente a este negocio, e o Sr. Bartholomeu Francisco de Souza póde, em signal de agradecimento, apertar a mão de seu prestimoso genro.

Cabe-nos agora fazer as reflexões, que de tudo se deduzem.

Se alguma cousa excita a nossa admiração em tudo isto, é o poder que teve o Sr. José Pedro da Silva de repetir o milagre de Josué, fazendo retardar o curso do sol nessa afortunada quinta feira 19 de setembro de 1850, dia de S. Januario, bispo e martyr, de SS. Constança e Pomposa, e de S. Dorimedonte, 14º da lua, segundo a folhinha desse anno que temos diante de nós, para que tanta cousa se effectuasse dentro de poucas horas, afim de que o pagamento de seu sogro fosse resolvido na sessão do tribunal administrativo daquelle dia ; e se alguma cousa tudo isto revela, é que, quando o Sr. José Pedro da Silva quér, faz prodigios de protecção.

Sendo o dia 19 de setembro de sessão desse tribunal, não era humanamente possivel que tanto trabalho se fizesse desde nove horas da manhã até meio dia, em que começava a sessão, mesmo com preterição de qualquer outro, afim de que fosse resolvido nessa sessão o pagamento que pedia o Sr. Bartholomeu Francisco de Souza ; devendo não omittir que as contas remettidas ao Sr. Chagas, para que désse sua opinião, não deviam deixar de ir acompanhadas de officio, e que elle não podia ou não tinha que examina las em continente, escrever seu laudo, e devolver tudo tão promptamente, que chegasse a tempo de entrar em sessão, e o mesmo dizemos relativamente ao Sr. Dr. Fenelon Alcoforado. Mas deixemos por ora isto, que podia ser devido á invocação do Sr. José Pedro da Silva a algum dos Santos desse dia, e digamos o que se diz.

Dizem que, não obstante interessar-se o Sr. José Pedro da Silva em que o pagamento de seu sogro fosse resolvido na sessão de 19 de setembro, o Sr. Dr. Fenelon Alcoforado, por esquecimento ou porque não era urgente, não trouxe para a sessão o parecer, que provalmente não estava escripto, e, empenhando-se por elle o Sr. inspector, e contando que viria no dia seguinte, mandou lavrar o despacho de pagamento, que devia ser assignado pelo presidente da provincia e não podia deixar de ser datado de 19 ; mas, vindo esse parecer com data de 20, e não podendo por isto figurar na sessão do dia antecedente, foi emendada a data, transformando-se 20 em 19.

Pretende o Sr. Dr. Fenelon Alcoforado que a emenda da data foi feita por elle, dando a razão que levou-o a isto, e accrescentou em uma resposta que deu em 15 de maio deste anno, que *não era a primeira vez que emendava datas.* Eis o que disse nessa resposta :

« Procuradoria fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de maio de 1865.—Illm. Sr.— Recebi o officio de V. S. datado de hoje, e em resposta cabe-me dizer-lhe que *lembro-me haver eu feito a emenda que se nota em meu parecer* dado na petição de que trata o seu officio, e o *despacho dado pelo ex-presidente da provincia na referida petição bem o mostra, porque devendo ser esta posterior a aquelle vê se que sendo elle datado de 19 não podia ter o meu parecer data posterior, e ser resolvido o pagamento antes delle*, e ate *me parece*, que se me fazendo sentir em junta o erro da data, *alli mesmo a emendara eu, o que mais de uma vez me tem acontecido.* E quanto ao segundo ponto do mesmo officio, cabe-me ainda dizer que nenhuma influencia poderia ter a favor da pretenção do supplicante. Deos guarde á V. S.—Illm. Sr. *commendador* José Pedro da Silva, *digno* inspector da thesouraria provincial.—O procurador fiscal, *Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.*»

Não perderemos tempo em descobrir qual foi a razão que teve o Sr. Dr. Fenelon Alcoforado para dar essa resposta, na qual, chamando a si a emenda da data, não se esqueceu do titulo de *commendador*, nem do adjectivo *digno*, nem insistiremos em dizer que não foi o Sr. Dr. Fenelon Alcoforado quem alterou essa data, embora tenha chegado aos nossos ouvidos que o Sr. José Pedro da Silva disse na presença do Sr. José de Carvalho d'Araujo Cavalcanti, commandante superior da guarda nacional de Garanhuns, que foi elle quem emendou essa data ; e por isto passaremos a algumas reflexões a que se presta essa resposta. (*)

Funda-se o Sr. Dr. Fenelon Alcoforado para dizer que foi elle quem emendou a data de seu parecer lançado na margem do segundo requerimento do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, em que esse parecer não podia ser de data posterior á do despacho do presidente da provincia ; mas o Sr. procurador fiscal não reflectio que não escrevia para ser lido por crianças ou basbaques, e se esqueceu não só de que o despacho de pagamento se acha escripto pelo punho do secretario da thesouraria provincial, o Sr. Ferreira da Annunciação, e que esse despacho foi lançado no primeiro requerimento do sogro do Sr. José Pedro da Silva, que contava que o parecer fiscal chegaria a tempo de ser apresentado em sessão, senão que esse despacho só foi assignado no palacio da presidencia pelo Sr. conselheiro Souza Ramos no dia 20, isto é, no immediato ao da sessão, como quasi sempre, se não sempre succedia

Em quanto subsistio o regulamento de 16 de setembro de 1848, poucas vezes assistiam os presidentes desta provincia ás sessões do tribunal administrativo, e quando assistiam, raras vezes iam até ao fim das sessões ; de sorteque os despachos, escriptos na thesouraria, lhes eram levados no dia seguinte pelo Sr. José Pedro da Silva. Foi isto justamente o que succedeu na sessão de 19 de setembro, e os despachos tiveram de ser assignados no dia seguinte.

Contando o Sr. José Pedro da Silva, como dissemos, com o parecer fiscal, mandou escrever o despacho de pagamento pelo secretario da thesouraria, e isto se fez com a data de 19 ; mas, não tendo chegado a tempo esse parecer, e sim no dia seguinte ao da sessão, isto é, em 20, ou havia de ser inutilisado o despacho já lançado no primeiro requerimento de seu sogro com data de 19, no qual existia um outro despacho de 11 desse mez, o que faria expectação ao Sr. conselheiro Souza Ramos, *já um tanto prevenido contra o inspector da thesouraria*, ou tinha de ser emendada a data do parecer, não podendo tambem ser inutilisado, porque não havia sido dado em separado, e sim na margem do segundo requerimento, em que se liam dous despachos ; e então se preferio antedatar o parecer, embora se recorresse a uma emenda, não restando o recurso da substituição dos dous requerimentos, porque, como dissemos, nelles existiam despachos, e esses requerimentos tinham transitado pela 2ª secção da thesouraria, da qual era chefe o Sr. Lacerda, que não se prestava a essas cousas.

Pretende o Sr. Dr. Fenelon Alcoforado que o negocio era de pouca importancia, e por isto não se deve reparar na emenda, e accrescenta, para innocentar o acto, e corroborar o que disse, que *não era a primeira vez que emendava datas* ; mas, se isto prova alguma cousa, é que os negocios da thesouraria provincial não vão regularmente desde muito. Em toda a parte as alterações de datas em papeis officiaes são cousa séria, principalmente quando esses papeis emanam de thesourarias ; e não é porque os negocios, a que essas datas se referem, são insignificantes, que as alterações perdem sua importancia e gravidade. A repetição da mesma data, isto é, de 19 de setembro, denota que havia grande interesse da parte do Sr. José Pedro da Silva em não demorar o pagamento de seu sogro : isto faz crer que, para que se conseguisse o fim desejado, que não seria conseguido, se persistisse no parecer a data primitiva, isto é, 20 de setembro, foi preciso que se antedatasse o parecer fiscal, transformando-se 20 em 19. Seja o que for : o que não deixa duvida, é que o parecer fiscal foi antedatado, e que o Sr. Dr. Alcoforado declara, em sua resposta de 15 de maio deste anno, que *não era a primeira vez que o fazia.* Quer fosse elle, quer o Sr. José Pedro da Silva, que houvesse alterado a data do parecer fiscal, o que é certo, é que a data foi alterada, e que, sem que esse parecer fosse antedatado, o pagamento do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza não poderia ser autorisado pela presidencia da provincia em sessão de 19 de setembro ; e o que é certo, é que ha tambem um despacho do Sr. José Pedro da Silva com data emendada, parecendo que de 11 fez 19, e que ácerca disto, nada disse o Sr. inspector, suppondo talvez que essa alteração passasse desapercebida.

Quando se sabe que o Sr. José Pedro da Silva sempre procura pôr embaraços a qualquer pretenção de dinheiro, mesmo insignificante, retardando-a ; quando se sabe que elle tem posto obstaculos a pretenções justas de outros, não se póde deixar de extranhar o atropelo que houve no pagamento de seu sogro, e não se deve deixar passar sem reparo que o Sr. Dr. Fenelon Alcoforado subscrevesse a emendar a data de um parecer fiscal, só porque antecipadamente se havia lançado na petição do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza um despacho de pagamento com data anterior. Já não era pouco emendar-se uma vez a data de um parecer fiscal ; entretanto o Sr. Dr. Fenelon Alcoforado não vê nisto cousa, que mereça reparo, e para prova-lo, declara que *não era a primeira vez que o fazia.* Deixamos isto á apreciação dos que nos lerem, e digamos ao Sr. Dr. Fenelon Alcoforado que a alteração de uma data não é cousa tão *innocente* quanto elle suppõe.

Foram de facilidades, que nasceu o abuso, ou antes crime de emittir a thesouraria provincial na circulação, por meio de descontos, letras não estando para isto autorisada ; e foi ainda de facilidades que procedeu não serem os ignorantes previndos em tempo que essas letras eram falsas ou subtrahidas. Das facilidades, descuidos e protecções tem resultado os prejuizos soffridos pela fazenda provincial e pelos fiadores dos diversos ex-thesoureiros e collectores ; mas não se diga cousa alguma, pois que quer-se que os abusos subsistam, tirando-se até delles argumentos para que sejam considerados como factos consammados. Contas foram remettidas ao Sr. procurador fiscal em setembro e dezembro de 1862, para que elle accionasse o ex-thesoureiro das loterias, o Sr. Francisco Antonio de Oliveira ; mas essas contas não tinham ainda chegado ao escriptorio do Sr. Dr. Fenelon Alcoforado no dia 5 de maio deste anno, ou por que se perderam em caminho, ou por que foram abafadas por alguem. Dous annos e meio tem decorrido ; entretanto nada se diga, e tirem-se novas contas para que sejam intentadas as respectivas acções !

Com effeito tudo isto faz rir, e, a continuar, como tudo promette, será permittido perguntar ao Exm. Sr. Dr. Castello Branco se ainda serve de base á sua administração a *moralidade*. Sentimos exprimir-nos por este modo ; mas — *amicus Plato, sed magis amica veritas.*

(*) Depois de escripto este artigo, e entregue desde muitos dias á typographia, no dia 15 de junho ouvimos dizer o seguinte :

Tendo chegado ao tribunal administrativo da thesouraria provincial a informação do official-maior dessa repartição, que não fazia parte desse tribunal, quando já se tinha retirado o presidente da provincia e o procurador fiscal, o Sr. José Pedro da Silva remetteu a este pelo continuo ou correio da thesouraria as contas, de que se trata afim de dar seu parecer, recommendando ao dito continuo ou correio que fosse ao escriptorio do Sr. Dr. Fenelon Alcoforado, na supposição de que alli se acharia ; mas, voltando pouco depois o continuo ou correio e dizendo-lhe que tinha achado fechado o escriptorio, no dia seguinte o Sr. José Pedro da Silva remetteu novamente essas contas ao Sr. Dr. Fenelon Alcoforado, recommendando ao continuo ou correio que lhe dissesse que devia datar seu parecer do dia anterior, isto é, 19 de setembro. Ou porque o continuo ou correio não désse bem o recado, ou porque o Sr. Dr. Fenelon Alcoforado não quizesse naquella occasiao prestar-se ao que lhe mandava dizer o Sr. José Pedro da Silva, datou seu parecer daquelle dia, isto é, 20 de setembro ; mas, a subsistir esta data, não poderia ser assignado pelo presidente da provincia o despacho de pagamento, que já estava lançado e achava-se datado de 19, e por isto o Sr. José Pedro da Silva emendou a data do parecer fiscal.

Dizendo agora o Sr. Dr. Fenelon Alcoforado que foi elle quem alterou, em sessão do tribunal administrativo, a data de seu parecer fiscal, não sabemos a quem devemos dar credito. Se o Sr. Dr. Castello Branco quer chegar ao conhecimento da verdade, bom será que ouça a este respeito o Sr. commendador Manoel Carneiro de Souza Lacerda, administrador da repartição do sello.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Li a correspondencia que no *Diario* de hoje fez publicar Manoel Soares de Almeida, a proposito de sua demissão do cargo de 5º supplente do subdelegado da freguezia do Gravatá.

Os que me conhecerem e tambem ao signatario daquella correspondenaia, far-me-hão a justiça de acreditar que acudindo a imprensa eu não posso ter em vistas occupar-me com esse individuo, nem abrir discussão com elle ; quero sómente, como é de meu dever, não deixar passar sem contestação proposições menos verdadeiras, uma vez que se toca no meu nome e me acho de presente nesta cidade.

Diz o correspondente que eu tenho attribuido a mim as demissões dadas ao subdelegado e a alguns de seus supplentes, e que tenho propalado que eram nomeadas pessoas minhas para substitui-los. E' por demais grosseira a intriga !

Essas demissões não foram decretadas pelo Exm. Sr. presidente da provincia senão depois de muitas reclamações e instancias, em face de uma representação documentada, assignada pelas victimas das diversas prepotencias e arbitrariedades, e depois das informações das primeiras autoridades da comarca. Não ha quem ignore isso na freguezia ; e pois aquella imputação que se me faz é até estupida.

Quanto aos que teem de ser nomeados, estou certo de que será tambem improficuo o meio da intriga. Eu e os meus amigos não desejamos senão que a autoridade seja confiada a pessoa digna, d'entre muitas que ha na freguezia, por sua posição, carater e bons costumes, e não a individuos que antes devem ser policiados do que policiar os outros.

Da justiça e imparcialidade do Exm. Sr. presidente da provincia é o que esperamos ; e se o correspondente, ou antes, se os autores da correspondencia a que me refiro tambem reconhecem como eu que S. Exc. é animado dos melhores desejos de acertar, deviam esperar tranquillos as nomeações e não recorrer aos meios a que estão recorrendo, prevenindo a escolha de certos nomes, contra os quaes aliás nenhum só defeito apontam !

Diz o correspondente que eu e os meus amigos que qualifica de *genuinos* guerreamos aqui os progressistas e só procuramos ter autoridades do nosso lado para commettermos crimes á nossa vontade. Não sei se eu e os meus amigos somos *genuinos*, qualificação com que nos não julgamos deshonrados ; o que sabemos é que pertencemos ao grande partido liberal, que na freguezia de Gravatá como em muitos pontos da provincia, ainda é subjugado e torturado por esses mesmos, que durante os fallados 14 annos tanto se celebrisaram como os ordeiros exclusivistas da provincia.

Quanto á guerra que fazemos aos progressistas, direi que entre os votos que deram uma cadeira ao Sr. conselheiro Sá e Albuquerque no senado e ao Sr. Dr. Epaminondas de Mello na camara temporaria, contam-se os votos dos eleitores de Gravatá.

A respeito dos crimes que o correspondente aponta como perpetrados na freguezia por correligionarios meus, direi que alguns dos nomes que o correspondente aponta me são desconhecidos, outros supponho que são creaturas dos amigos do correspondente, seus apaixonados e protegidos : a victima Raymundo sim, é que é dos nossos ; direi

Os vapores de guerra *Tumbes* e *Lerzundi* foram tambem retomados pelo governo. Mas, em compensação, tinham-se passado para os revolucionarios algumas forças de Puno mandadas contra elles, e haviam adherido ao movimento Trujillo e Huara.

A' ultima hora constava que o chefe da revolução, o coronel Prado, marchava com o seu exercito sobre Lima.

mais que não é exacto que a escrava Manoela esteja mortal, antes está robusta e de completa saude ; que Guilherme Pantaleão Dantas, homem do povo e guarda nacional, não podia elle só resistir como se diz, a uma escolta que o foi prender por falta de serviço, não me parece que elle devia ser apontado como um grande criminoso, mais criminosos me parece aquelles que cercando-lhe a casa a noite deixaram esse pobre homem com uma facada, a cabeça fracturada e diversas contusões, conforme tudo foi verificado na vistoria feita nesta cidade perante o Sr. Dr. chefe de policia !

E o que diz o correspondente acerca de um tiro desfechado a 26 de julho proximo passado em Manoel, por alcunho— beleguim —engajado (para quem era o tiro) e que lá está gravemente ferido sobre o leito de dôres ?

Em todo caso o grande numero de crimes perpetrados na freguezia, facto que o correspondente reconhece, não depõe muito em favor daquelles que ultimamente, desde as mudanças havidas o anno passado na policia da freguezia por occasião das eleições para vereadores e juizes de paz, tem-se achado a frente da mesma policia !

Desde então acham-se trocados os papeis : os vermelhos na vespera, entre os quaes se conta um Viannipha, mui conhecido nesta cidade como inspector de quarteirão da rua da Praia, passaram a chrismar-se de *progressistas* ; eu e os meus amigos passemos a ser excommungados, fulminados sobre o pretexto de sermos *genuinos*....

Cumpre-me, porém, fazer ponto aqui ; não me propuz agora discutir largamente os negocios de Gravatá ; quiz apenas protestar contra algumas das proposições que se encontram na correspondencia a que me tenho referido.

Recife, 4 de julho de 1865.

Antonio de Lemos e Vasconcellos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agua de florida de Murray & Lanman.

Em virtude das senhoras serem *a preciosa porcelana do barro humano*, por isso mesmo ellas teem todo o soberano direito a eleição de toda a especie de elegantes luxurias, que a arte estimulada pela galanteria pode inventar. Entre todas que pertencem ou figuram no toucador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, aquella acima mencionada no alto deste paragrapho.

Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia, summamente util e agradavel em varias formas, quer já como aformoseadora da compleição, excellente misturada com agua como meio agradavel para enxagoar a bocca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques hystericos, em si ella merece um nome na—materia medica—assim como em occupar um lugar indispensavel sobre o toucador. (Afim de se evitar o desgosto de se comprar um genero de inferior qualidade, nada mais se precisa fazer do que perguntar-se pela—agua florida de Murray & Lanman.)

Vende-se unicamente nas drogarias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Pergunta-se ao Sr commendador, que fim levaram as esmolas tiradas pelo Illm. Sr. vigario para as obras da capella de Nossa Senhora da Conceição dos Montes em Trombetas de Una ?

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energir tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoolico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tomores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido acommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, morador na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoolico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvina é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido ; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de cha do xarope alcoolico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçando-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de suar convenientemente, além de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame,

Todos quantos succumbem desta molestia se diz : —falleceu de erysipella recolhida— ; ao contrario alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoolico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoolico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de acommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos ; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte ; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agazalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava ; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o art. 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

3 de julho.

Assucar mascavado Canal — 2$000 por arroba.
Frete de assucar para o Canal—27½ e 5 0/0 por tonelada.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos : no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	54:655$109
Idem do dia 4	11:295$352
	65:681$461

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	132	
« « com generos.....	384	
		516
Volumes sahidos com fazendas.....	66	
« « com generos.....	351	
		417

Descarregam no dia 5 do corrente.

Barca ingleza—*Vesion* — mercadorias e ferro.
Brigue inglez *Ruth*—diversas mercadorias.
Patacho inglez—*Tiara*—idem.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Patacho hollandez—*Deny*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Dorana*—idem.
Brigue hdspanhol—*Vigilante*—idem.
Brigue portuguez—*S. José*—idem.
Brigue inglez—*Melita*—carvão.

Importação.

Brigue nacional *Aureliano*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte :

9,846 arrobas de charque, 50 couros vaccuns seccos, 150 resteas de cebolas e 7 barris de tainhas ; á ordem.

Lugre inglez *Circacian*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte :

13:362 arrobas de charque, 96 couros vaccuns e 13 cascos com 2,500 tainhas ; aos mesmos.

Exportação.

Barca americana *Anaconda*, carregou para New-York :

3,500 saccos com 17,500 arrobas de assucar mascavado e 176 couros salgados seccos com 5,060 libras.

Barca portugueza *Arminda*, carregou para o Porto :

8 barricas e 2,130 saccos com 10,671 arrobas e 25 libras de assucar branco, 124 barricas e 1,260 saccos com 7,203 arrobas e 8 libras de dito mascavado, 32 saccas com 177 arrobas e 19 libras de algodão, 2 cascos com 13 e meia medidas de agoardente, 23 cascos com 805 medidas de mel, 300 meios de sola e 700 saccos com 1,400 alqueires de farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	2:214$320
Idem do dia 4	1:392$924
	3:607$244

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	22:804$246
Idem do dia 4	9:031$079
	31:835$325

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4.

Santos—9 dias, barca brasileira *Santista*, de 670 toneladas, capitão Manoel José de Sant'Anna, equipagem 15, carga café ; a Amorim Irmão.

Santa Catharina—29 dias, brigue brasileiro *Maria Virgem*, de 195 toneladas, capitão José Antonio de Mattos, equipagem 10, carga 6,960 alqueires de farinha de mandioca ; a Antonio de Almeida Gomes.

Rio Grande do Sul—15 dias, lugar inglez *Circassian*, de 167 toneladas, capitão Orsato, equipagem, 9 carga 13,262 arrobas de carne secca ; a Battar & Oliveira.

Cardiff—42 dias, patacho inglez *Zircon*, de 187 toneladas, capitão Pretince, equipagem 8, carga carvão ; a Wilson & Hett.

Rio Grande do Sul—17 dias, barca portugueza *Luiza*, de 243 toneladas, capitão Joaquim Adrião da Silva, equipagem 13, carga 15,000 arrobas de carne secca ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Terra Nova—35 dias, lugar inglez *Prospero*, de 164 toneladas, capitão Alexandre Taylor, equipagem 8, carga 2,542 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará—Brigue escuna nacional *Gracioza*, capitão Jacintho Nunes da Costa, carga assucar e outros generos.

Observação.

Suspendeo do lamarão para New-York a galera ingleza *Lord Lyndhurst*, capitão William Graham, com a mesma carga que trouxe de Bombay.

Arribou o hiate brasileiro *Oliveira*, que tinha hido no dia 22 para Bahia, por haver encontrado mão tempo e faltado as enxarsas do mastro grande.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$500 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas, tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria.—O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continuam a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1º de julho do corrente anno por diante.

Rua das Larangeiras.
Casa terrea n. 5 particular e 17 publico. . . . 206$000
Rua do Rangel.
Idem n. 48 particular e 55 publico. . 300$000
Rua do Rosario da Boa-Vista.
Idem n. 14 particular e 58 publico. . 168$000
Rua da Lapa.
Casa terrea n. 41 particular e 2 publico. . . . 150$000
Rua da Moeda.
Idem n. 44 particular e 21 publico. . 350$000
Rua do Amorim.
Idem n. 48 particular e 56 publico. . 400$000
Idem n. 50 particular e 52 publico. . 400$000
Idem n. 56 particular e 26 publico. . 72$000
Rua do Azeite de Peixe.
co. . . . . 600$000
Rua da Cacimba.
Idem n. 65 particular e 5 publico. . 144$000
Idem n. 67 particular e 10 publico. . 83$000
Rua do Vigario.
Sobrado de 2 andares n. 72 particular e 27 publico. . . . . . 500$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico. . . . . . 900$000
Idem idem n. 77 particular e 13 publico. . . . . . 900$000
Rua da Senzala Velha.
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico. . . . . . 200$000
Idem n. 82 particular e 16 publico. . 200$000
Rua da Guia.
Idem n. 84 particular e 29 publico. . 144$000
Rua do Trapiche.
Sobrado de 3 andares n. 85 particular e 30 publico. . . . . . 650$000
Rua da Lingoeta.
Idem de 2 andares n. 86 particular e 14 publico. . . . . . 520$000
Rua da Cruz.
Idem idem n. 87 particular e 11 publico. . . . . . 882$000
Rua do Pilar.
Idem n. 93 particular e 101 publico. . 200$000
Idem n. 94 particular e 99 publico. . 255$000
Idem n. 97 particular e 110 publico. . 200$000
Idem n. 100 particular e 104 publico. . 200$000
Idem n. 101 particular e 102 publico. . 200$000
Idem n. 103 particular e 98 publico.. 200$000
Idem n. 105 particular e 94 publico. . 200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 1º de julho de 1865.
O escrivão,
F. A. Cavalcanti Consseiro.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da cadeia de Nazareth, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O conselho de compras do arsenal de guerra, precisa comprar o seguinte:
240 capotes de panno azul.
240 fardetas de brim.
240 calças de dito.
240 camisas de algodãozinho.
240 gravatas de couro de lustro.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na sala do conselho, no dia 6 do corrente, as 11 horas do dia. Declarando-se aos proponentes, que ditos artigos serão recolhidos no dia 10 do corrente impreterivelmente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 1º de junho de 1865. — O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico, que em virtude da alteração 3ª do decreto 2719 de 31 de dezembro de 1860, não julgando conveniente que continuem em poder dos cobradores os conhecimentos do 1º semestre do exercicio de 1864 1865 dos impostos de 20 0|0, imposto especial e decima addicional de mão-morta, ordenou o recolhimento delles, principiando pelo bairro de Santo Antonio, cujo debito é superior ao dos mais, afim de proceder a liquidação de conformidade com os artigos 4º e 5º das instrucções que acompanharam o decreto 2354 de 16 de fevereiro de 1859, que em quanto se está organisando a relação dos devedores do referido bairro, lhes é permettido virem aqui pagar os seus debitos afim de evitarem a cobrança judicial.

Recebedoria de Pernambuco 3 de julho de 1865,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro de 1864 a 1865 dos impostos da decima dos predios urbanos, de 20 0|0 do consumo de aguardente e de 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão-morta, findam-se no dia 10 do corrente, ficando sujeitos á respectiva multa os que pagarem depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 4 de julho de 1865.
Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Obras publicas

A repartição das obras publicas contrata o fornecimento dos objectos abaixo mencionados; as propostas deverão ser apresentadas no dia 10 do corrente mez, ao meio dia.

Nota dos objectos.
Tijolo de alvenaria batido.
Dito de alvenaria grossa.
Dito de ladrilho.
Cal branca.
Dita preta.
Areia.
Barro massapé.
Idem de mangue.
Cimento.
Pedra bruta.
Pas de ferro.
Enchadas calçadas de aço.
Picareta idem idem.
Fouces de roçar.
Pregos de todas as qualidades.
Estivas de pontes de 30 a 40 palmos de comprimento e 7 1|8 de grossura.

Repartição das obras publicas, 4 de julho de 1865.
O secretario interino,
Manoel Lourenço de Mattos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que a mesma thesouraria em virtude da ordem do thesoureiro n. 74 de 13 de junho ultimo, acha-se autorisada a pagar aos credores dos exercicios de 1862 1863 e 1863 1864.

As pessoas interessadas deverão requerer a esta thesouraria o pagamento de suas dividas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 3 de julho de 1865. — Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— A thesouraria provincial marca o praso de 30 dias para o pagamento do imposto do calçamento das ruas Nova e do Sol.

arrematação.

No dia 8 do corrente tem de ser arrematado depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 1º districto da Boa-Vista o seguinte: 1 pipa com vinagre, 2 barris com vinho, 1 barrica com milho alpista, 4 saccos com milho, e 1 sacco com arroz de casca, cujos bens foram penhorados a Fernando José de Oliveira por execução de Antonio Ignacia Brandão, Maximino Martins da Silva Borges e Marcelino Henriques Pereira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do quartel da villa de Serinhãem, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— A subdelegacia da Capunga faz sciente, que no poder de Antonio José de Mattos Braga foram apprehendidas 25 peças de roupa, como bem camisas, lençóes, toalhas, meias, lenços, etc., assim como um par de dragonas de official e uma capa de oleado: quem se julgar com direito a taes objectos, provando, lhe serão entregues. Recife, 30 de junho de 1865. Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Representação extraordinaria

Quinta-feira 6 de julho de 1865.

GRANDE CONCERTO DADO POR

MADAMA PETIPAS

Prima dona dos principaes theatros da França, Belgica e societaria da capella de S. M. o Imperador dos Francezes, com o concurso dos excellentes artistas do theatro.

PRIMEIRA PARTE

MÁS TENTAÇÕES.

1.º Brilhante comedia em um acto, representada pelas Sras. DD. Eugenia, Leopoldina, Jesuina e os Srs. Teixeira e Pinto.

SEGUNDA PARTE.

2.º Grande ouvertura executada pela orchestra sob a direcção do Sr. Colás.

3.º A brilhante cavatina do *Barbeiro de Sevilha* (Rossini) —cantada a caracter por madama Petipas.

4.º Scena comica

BENTO DOS PONTINHOS

pelo Sr. Guimarães.

5.º Grande cavatina do *Trovador* 1º acto 2º quadro (Verdi) cantado por madama Petipas.

TERCEIRA PARTE.

6.º Ouvertura executada pela orchestra sob a direcção do Sr. Colás.

7.º *A Vivandeira do Regimento* cantada a caracter por madada Petipas.

8.º Uma nova scena comica pelo Sr. Guimarães.

9.º *Mio Fernando*, cavatina da favorita (Donizeti), cantada por madama Petipas.

Dará começo o espectaculo logo que S. Exc. se dignar comparecer.

Os bilhetes podem ser procurados em mão de madama Petipas, rua do Trapiche, hotel da Europa.

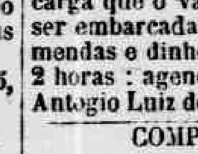
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

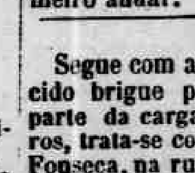
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

No dia 7 do corrente, as 5 horas da tarde seguira' para os portos acima indicados o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Recebe carta até o dia 6 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade por ter prompta a maior parte do carregamento o brigue brasileiro *Imperador*, o qual recebe o resto da carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3. Tambem recebe escravos de passagem a tratar com o capitão Joaquim Pinto de Souza Passos, na praça do commercio.



Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para Lisboa.

Segue com a possivel brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Relampago*: tem a maior parte da carga prompta e para o resto e passageiros, trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Venda de navio.

Vende-se o brigue brasileiro «Imperador» de construcção americana, forrado de cobre e com todos os seus pertences, é do porte de 8,000 arrobas e acha-se fundeado defronte da alfandega, aonde pode ser visto e examinado, e para tratar no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

Rio Grande do Sul

Segue com muita brevidade por ter parte do carregamento prompto, o veleiro patacho *Cyro*, capitão Casemiro Ribeiro Gomes: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz. 19.

Lisboa pela Ilha de S. Miguel.

Pretende sahir em poucos dias a barca «Maria» recebe carga e passageiros para estes dous portos, a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua do Apollo n. 20 ou com o capitão na praça.

Para o Porto.

Sahe com a possivel presteza o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca; rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Porto.

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Alexandre José Correia, vai sahir até o dia 9 do corrente, por ter maior parte do seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Trapiche n. 44, escriptorio de E. R. Rabello, ou ao respectivo capitão.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Manoel Bernardo Bugiganga, vai sahir até o dia 8 do corrente, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua do Trapiche n. 44, escriptorio de E. R. Rabello, ou ao respectivo capitão.

FRETA-SE

para os portos do sul e para os do Rio da Prata o brigue nacional *Saby*: a tratar na rua do Trapiche numero 4.

Rio Grande e Assu'

Segue por estes dias a barcaça «Dous Amigos», recebe carga: a tratar com o mestre na escadinha ou no caes do Ramos n. 24.

LEILÕES.

Grande feira de moveis, objectos de ouro e prata novos e muitos artigos de gosto.

HOJE.

Quarta-feira 5 do corrente as 11 horas.
NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36--Rua da Cadeia do Recife--36

LEILÃO

Uma casa terrea na Capunga.

Martins fará leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim Antonio Lopes Gomes e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de uma casa terrea sita na Capunga e pertencente a mesma massa.

HOJE.

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, as 11 horas.

Leilão de fazendas avariadas.

A 5 do corrente.

Rabe, Schmettau & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira e por conta e risco de quem pertencer de algumas porções de algodãozinhos crús e azues, avariados.

HOJE.

ás 11 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua da Cadeia.

Leilão De duas machinas a vapor.

Sendo uma portavel, força de 14 cavallos, sobre rodas com caldeira patente e todos seus pertences.

Outra fixa e orizontal, força de 12 cavallos, com caldeira e mais pertences.

Hoje 5 de julho
as 11 horas em ponto em frente a Associação Commercial.

O agente Pinto legalmente autorisado levará novamente a leilão, as duas machinas acima descriptas, as 11 horas do dia acima dito no referido lugar.

Importante leilão DE Farinha de trigo de Trieste.

Quinta-feira 6 do corrente ao meio dia em ponto.

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer de barricas com farinha de trigo, chegada ultimamente de Trieste no navio hollandez «Hendrika Huisman» em lotes a vontade dos compradores: quinta feira 6 do corrente pelas 12 horas da manhã no trapiche do Barboza onde espera a concurrencia de seus freguezes.

Leilão de vinho da Figueira.

Quinta-feira 6 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de pipas com vinho da Figueira das bem conhecidas e acreditadas marcas ARP, N, AMSG, diamante M e diamante R, em lotes a vontade dos compradores: quinta-feira 6 do corrente pelas 10 horas da manhã no largo da escadinha ao pé do armazem do Sr. Azevedo.

LEILÃO DE Uma taberna.

Rua das Cruzes numero 3.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos generos, armação e utencilios da taberna acima dita, em um ou mais lotes a vontade.

Sexta-feira 6 do corrente
as 10 horas em ponto na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS.

— O Sr. Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se precisa fallar.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 6 do corrente, as 11 horas da manhã.

Ordem do dia.

Trabalhos e pareceres de commissões e votações adiadas.

Secretaria do Instituto 3 de julho de 1865.—No impedimento do secretario perpetuo,
Salvador Henrique de Albuquerque
2º secretario.

LOTERIA AOS 6:000$000.

Sabbado 8 do corrente mez, se extrahirá a 4ª parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria (22ª) a beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15,

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— José Joaquim Moreira, subdito portuguez e commerciante nesta praça, vai a Europa tratar de sua saude.

— Offerece-se uma ama para todo o serviço de casa de familia ou de homem solteiro: no becco da Lama n. 1,

— Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa, dirija-se á rua Direita n. 14.

— Na rua de Hortas n. 16, segundo andar, precisa-se de uma criada para os serviços de uma senhora.

MOLEQUE.

Precisa-se alugar um moleque: na rua do Cabugá n. 2 B.

— Domingos Ferreira de Souza tem contratado vender a sua taberna do becco Largo n. 1, ao Sr. Antonio Gomes da Costa Leite: se alguem se julgar com direito a empedir este negocio, compareça na mesma taberna, no praso de tres dias.

— Na rua do Queimado n. 5 precisa-se alugar uma preta para comprar e cozinhar.

— Precisa-se alugar uma negrinha para andar com uma criança: na rua da Imperatriz n. 22, primeiro andar.

— O advogado Francisco de Paula Penna mudou seu escriptorio para a sala da frente do primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Queimado

AMA.

Na rua larga do Rosario n. 31, segundo andar, precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e engommar, para casa de pouca familia, prefere-se escrava.

— Manoel Joaquim Moreira retira-se para Portugal.

Fabrica de chapéos de sol

Rua do Crespo n. 4.

Nesta fabrica acha-se sempre o mais completo sortimento de chapeos de sol francezes e inglezes para homens e senhoras, tanto de seda como alpaca, e panno de todas as cores; assim como um grande sortimento de peças de superior seda, alpaca e pannos de linho e algodão para cobrir armações servidas, tudo por preços muito razoaveis. Cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapeos de sol, com perfeição, presteza e commodo preço.: rua do Crespo n. 4.

— Convidam-se os credores do finado Bemjamin Francisco da Silva Araujo, com loja de funileiro na rua estreita do Rosario, apresentarem suas contas na mesma loja, ou na serraria de Paulo José Gomes, rua nova de Santa Rita n. 13, afim de serem verificadas.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, descontam-se na praça da Independencia n. 22.

— Alugase um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Albino José da Cruz, subdito portuguez, vai a Portugal a tratar de sua saude.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 8, refinação.

Aluga-se

a casa terrea da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o corrector Macedo, com bons commodos para familia: trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Precisa-se de 1:000$ a premio, dando-se por garantia bens de raiz: quem quizer fazer este negocio, dirija-se a praça da Independencia, loja n. 17, que se dirá com quem se deve tratar.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua Imperial n. 193, com bastantes commodos.

— Na rua dos Coelhos n. 10 se dirá quem faz algumas transacções sob boas garantias.

— O abaixo assignado tendo de ir a Mamanguape, afim de liquidar os generos que alli existem em seus armazens, fazendo romeira de alguns delles para esta praça, e como esta demora será de 30 a 60 dias, deixa por seus procuradores nesta praça aos Srs. Amorim & Irmão, Phipps, Irmãos & C., e João Quirino de Aguilar & C., todos com plenos poderes. Recife 3 de julho de 1865.
Francisco José de Campos Pamplona.

— Precisa-se de uma ama; na rua Estreita do Rosario n. 24, primeiro andar.

— Precisa se de um feitor que entenda de plantações, prefere se solteiro: a tratar na Capunga Velha, sitio do fallecido João Leite de Azevede.

— Na typographia da *Ordem* precisa-se de um compositor.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhã, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se o sobrado da rua do Seve n... (Ilha dos Ratos por detraz da nova casa do Gymnasio) com 6 salas, 11 quartos, quartos para criados e escravos, com bom quintal e cacimba, e cocheira para 6 cavallos: a tratar na rua da Cadeia n. 56, primeiro andar, ou na rua da Saudade, casa n. 1.

— Ignorando-se onde está assistindo o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, roga-se-lhe tenha a bondade de apparecer a livraria ns 6 e 8 da praça da Independencia, afim de receber uma carta de importancia.

Escravo fugido.

Roga-se a policia a apprehensão do escravo pardo de nome Paulo, que vagueia no bairro da Boa-Vista e seus suburbios. Representa 30 annos de idade, cabello rente e suissas. Quem o pegar leve-o a rua do Livramento n. 19.

Uma simples e ligeira pergunta aos Srs. doutores, cumpridores, executores e decifradores das lezes da terra.»

Pergunta-se aos Illms. sobre-ditos, se os empregados de collectoria, verbi-gratia—escrivães,—podem exercer commulativamente os cargos de escrivão da collecta e de paz? pois a boa razão, como que nos atissa a crêr que não, visto como, além de outros *poréns*, parece que isto importa fabricar-se aqui mais uma *gazua* a abrir o restante das portas deste *Muzeo-de-patotas*; e que portanto o legislador, sem duvida, alguma cousa devia sobre o *caso*. E sendo que a resposta venha pela negativa, neste caso pergunta-se as *lezes* que regem o paiz, em nada vigoram diante deste *Arraial*?... Mais outras simples perguntas irão sendo feitas pelo

Aldeião da Escada.

Está fugida

Em 9 de junho ausentou-se a preta crioula Bonifacia, de 40 annos, estatura regular, rosto redondo e braços bastante lanzudos, esta preta já foi escrava na rua Velha da Boa-Vista, caes do Ramos e rua das Flores, do Sr. José Nunes de Oliveira, e consta ter sido encontrada na barreira do Giquiá com uma trouxa de roupa para lavar, mais como é boa cosinheira pode estar a titulo de forra alugada em alguma casa: recommenda-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção e levar a rua do Gaz casa do corretor Sr. Nascimento, que se gratificará.

— Na padaria da Torre precisa-se de um passador e que tenha pratica de vender pão.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX

BROMO SULPHO IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo, o Enxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso.**

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticas,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Cancros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou Boubas (do Brazil),
Framboesia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Gregos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

Enxaquecas,
Nevralgias,
Espasmos,
Attaques de nervos,
Vertigens,
Syncopes,
Caimbras de estomago,
Indigestões,
Convulsões,
Accessos hystericos e hypocondriacos,
Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,
Accessos de gota e de rheumatismo,
Casos de envenenamento, etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

— Desde o dia 6 de junho proximo findo ausentou-se de um dos estabelecimentos do Exm. Sr, barão do Livramento, onde se achava a serviço, ha mais de 2 annos, o escravo Pantaleão, de propriedade do desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães. No dia 9 do supradito mez foi achado, junto ao caes do trapiche do algodão, no Forte do Mattos, o cadaver de um homem preto, que esteve, durante todo este dia, exposto em frente da igreja da Madre de Deos, espalhando-se logo a noticia de que esse cadaver era do referido escravo Pantaleão, o que logo foi dismentido pela informação dada pelo subdelegado do bairro do Recife, que assistio a vestoria, que se fez, e declarou ser o cadaver de um pescador, morador em Fora de Portas. Para que alguem, com má fé e intenção criminosa, não se aproveite desta circumstancia, reconhecidamente falsa, afim de mais facilmente lograr seu intento, faz-se o presente annuncio, protestando-se contra semelhante noticia em vista das minuciosas indagações a que se procedeu. E, como ha toda probabilidade de achar-se dito escravo acoutado por algum especulador, roga-se a todas as authoridades policiaes e aos capitães de campo, que apprehendam o mencionado escravo (que no dia 8 ou 9 d'aquelle mesmo mez foi encontrado em Apipucos, onde estará talvez força lamente acoutado) e o entregue ao seu referido senhor, na rua da Aurora n. 60, que gratificará generosamente, protestando igualmente usar dos meios judiciaes contra o acoutador do dito escravo, tendo este os seguintes signaes: estatura pouco menos que regular, cheio do corpo, idade de 32 annos, côr preta-cabra, cabeça um pouco redonda e pequena, olhos um tanto pequenos, esfumaçados e vermelhos, beiços regulares, pés largos e apalhetados, e tem o andar inclinado para traz e cambaleante. Convém declarar-se que dito escravo quando ausentou-se foi vestido de calça e camisa brancas de algodão grosso da Bahia, tendo do lado direito da primeira e ao esquerdo da segunda as iniciaes—B. L.—de tinta bem preta e tão segura que será quasi impossivel desvanecer-se por mais que se láve,

— Quem precisar de uma pessoa habilitada a ensinar primeiras letras, latim, francez e musica, dentro ou fora desta cidade, dirija-se a rua do Queimado n. 8, terceiro andar.

— Acha-se aberta desde o 1º do corrente a matricula de instrucção primaria da terceira cadeira publica da freguezia de S. José desta cidade. Os concorrentes dirijam-se a rua dos Pescadores casa n. 9.

— Precisa-se de 1:000$ a premio de 2 por cento ao mez sobre hypotheca de um casal de escravos moços, robustos e sem vicios, dando-se os serviços dos mesmos por 32$ mensaes para destes se tirar os juros: quem quizer dirija-se a rua da Imperatriz n. 74, que se dirá quem faz o negocio.

— Precisa-se de um professor de primeiras letras que queira ir para um engenho na freguezia da Escada: a tratar na taberna do Campos no fim da rua estreita do Rosario n. 47.

— O Sr. Silvestre Correia de Carvalho deixou de ser caixeiro na botica da rua do Cabugá n. 11.

— Na padaria da Torre precisa-se de um portuguez para feitor de campo.

AVISO

Um habilitado procurador tendo de ir a cidade de Caruarú, Brejo da Madre de Deos, S. Bento e Bonito para ahi fazer umas cobranças amigavel e judicial, offerece seu prestimo a quem tiver igual negocio naquelles lugares, dando fiador do que encarregarem: a tratar na rua da Praia n. 37, isto até o dia 6 do corrente mez.

Attenção.

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se a ensinar primeiras letras, lingua nacional, musica e piano, fora desta cidade, preferindo se para fora desta provincia: na rua do Imperador n. 8, cartorio do tabellião Porto Carreiro, se dirá quem é.

Perguntas que não offendem

1.º Quando será a eleição da nova mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento do Recife?! pois o dia marcado pelo compromisso ja se passou.

2.º Enterrou-se no dia 4 do corrente o filho natural de um irmão nas catacumbas da mesma irmandade?!

3.º O thesoureiro da mesma está autorisado a dar licença para ser enterrado nas catacumbas da irmandade filhos naturaes dos irmãos?!

Voltaremos se convenientemente nos fôr respondido. (A lei deve ser igual para todos.)

Alguns irmãos.

Pergunta-se.

Ao Illm. Sr. Dr. juiz de capellas se sabe o motivo porque a irmandade do Santissimo Sacramento do Recife, ainda não fez a eleição da nova mesa, visto o dia marcado pelo compromisso ja se ter passado! (cada um fará o que quizer, ou temos lei.)

O Campello.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na travessa dos Quarteis sobrado n. 34, antigamente rua de S. Bom Jesus das Crioulas.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, da consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhã, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhã.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S.G.D.G. — OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO — CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Lavilie.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Peangas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspall.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.

Attenção.

Pede-se a todas as autoridades policiaes e a quaesquer particulares queiram descobrir onde se acha homisiado o pardo Gabriel, escravo de Antonio Rufino Aranha, da cidade da Parahiba, que de lá fugira embarcado no vapor *Paraná*, quando este em sua ultima viagem conduzira tropa para o sul. Esse escravo é pardo claro, de estatura menos que regular, e bem proporcionado, tem cabellos corridos e crespos, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, com espinhas no rosto, e é official de alfaiate. Consta que se offerecera para assentar praça como voluntario: a quem o apprehender, ou delle der noticia exacta para sua apprehensão, dar-se-ha excellente gratificação, na rua do Queimado n. 5.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

Dous quartos n. 1281 com a sorte de 6:000$.
Um quarto n. 2090 com a sorte de 1:200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria (22ª) á beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, que se extrahirá sabbado 8 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$750
Quartos	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

O bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha tem escriptorio de advogado na sala do sobrado n. 28, da rua do Queimado.

Semana Illustrada do Rio de Janeiro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4: tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua de Santa Rita n. 1.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do illm. Sr. presidente do conselho, convoco os membros do mesmo conselho para se reunirem em sessão ordinaria na sala das respectivas sessões, quarta-feira 5 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 1º de julho de 1865.

A. A. dos Santos Porto
1º secretario.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Convida-se aos credores do Sr. Antonio Joaquim de Mello a virem receber o primeiro dividendo de 25 0/0 á rua do Livramento n. 38.

— Desencaminhou se na semana finda um cão galgo, com os signaes seguintes: cor amarellada e embranquiçada, com uma orla branca no pescoço, ponta da cauda branca e quebrada, pés calçados de branco: quem o pegar leve à casa de detenção, que sera gratificado.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Bella n. 14, segundo andar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Acha se justa a taberna da rua dos Pescadores n. 43, com o proprietario da mesma, livre de qualquer transacção, e quem tiver alguma reclamação a fazer vá a travessa de S. José n. 22, no praso de tres dias, contados desta data. Recife 3 de julho de 1865.

Aluguel

Aluga-se a casa da travessa da Bomba n. 10: a tratar na rua do Sebo n. 24.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Roga-se ao Sr. Ignacio Pinto dos Santos Sazes, que consta achar-se nesta cidade, que antes de retirar-se, compareça na rua da Cruz n. 35, a negocio de seu interesse.

Sociedade Bella-Harmonia

A reunião familiar que estava marcada para o dia 1º do corrente, não teve lugar em consequencia do máo tempo havido nesse dia, e foi designado novamente o dia 8 do corrente (sabbado). Os cartões de convite são os mesmos.

Secretaria da sociedade Bella-Harmonia 3 de julho de 1865.

J. Ribeiro da Fonseca
1º secretario.

— Quem precisar de roupa engommada e lavada muito bem, mandando buscar e entregando em sua casa, mais barato do que em outra qualquer parte, dando fiador da roupa que recebe: quem quizer annuncie por esta folha para ser procurado.

Attenção

O hotel italiano precisa de um cozinheiro, copeiro e uma ama: na rua do Trapiche n. 5.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos, para o serviço de uma casa de duas pessoas, ou de uma ama escrava ou forra para o serviço da mesma, inclusive comprar: na Soledade, rua da Conquista n. 8.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas: na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

Aviso importante.

O abaixo assignado, recebeu do Sr. Manoel Carlos dos Santos, do Rio de Janeiro, cartas e ordens, para supprir a seu filho menor Alberto Carlos dos Santos, que em janeiro do anno corrente, se ausentou daquella cidade, e que se suppõe existir nesta provincia, de tudo quanto carecer, e mesmo para voltar ao seio de sua familia. O Sr. Carlos, ou qualquer de seus amigos, dirijam-se por obsequio á praça do Paraizo n. 24.

Salustiano A. P. de Souza Perez.

— Precisa-se saber quem é o correspondente do engenho Quitinduba, para entregar uma carta na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Jussara de Sant'Anna, sito na freguezia de Ipojuca, legoa e meia distante da estação da Escada e Ipojuca, com terras de varzeas de massapé para se safrejar em grande escala: a tratar no pateo do Livramento n. 23 com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Souza Leão a negocio que não ignora: na rua Nova n. 20, loja do Carneiro Vianna.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Vende-se uma aotula e uma janella em muito bom estado: á rua das Aguas Verdes n. 92.

Freguezia de S. José.

A professora da terceira cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da freguezia de S. José participa ao publico que a sua aula achar-se-ha aberta do 1º de julho vindouro em diante, na rua de Santa Rita n. 27, primeiro andar.

— Desejamos saber se o Sr. P. que virou de C. para o Forte do Mattos, ignora que seu estabelecimento é constantemente aberto alta noite e muitas vezes de madrugada, para recolher uma grande quantidade de monstruosas saccas sahidas de certa fabrica, diz o européo Vicente que vão cheias de algodão, no entretanto era de bem que se averiguasse, porque a ser verdade, confirma a voz publica que diz estar o J. A. empregado na agencia e regencia, e que para melhor regularidade tambem corrige os erros da caixa, colhendo assim optimas vantagens para Sme. Sentimos bastante termos de voltar, se acaso não tomarem em consideração o que dizemos, porém havemos de ter menos paciencia porque está em serviço activo o oculo do telegrapho.

— O abaixo assignado, revestido de poderes geraes pelos herdeiros do finado capitão João Francisco de Alququerque Mello para vender os solos e propriedades que possuem na povoação dos Afogados, em diversas ruas, abaixo descriptas, convida as pessoas que quizerem comprar ditas propriedades a entenderem-se com o mesmo abaixo assignado, à rua Direita, botica n. 88 do Sr. José da Rocha Paranhos. Outro sim previne áquellas pessoas que até o presente não teem pago os respectivos fóros que o façam da publicação deste a 30 dias, findos os quaes se procederá judicialmente a cobrança.

Joaquim José dos Santos Barraca.

Propriedades: — Dous solos ao sul da povoação dos Afogados, rua do Motocolombó, com duas casas, vendidos por Luiz de Carvalho Paes de Andrade e sua mulher D. Rita Zeferina Paes de Andrade (escriptura n. 1.)

Um solo na mesma povoação e rua com uma casa, da qual foi o é dono Luiz José do Patrocinio, vendido por João de Sá e Albuquerque e sua mulher D. Anna Victorina Coelho da Silva. (Escriptura n. 2.)

Um solo na rua da Senhora da Paz, ao sul da de S. Miguel, com uma casa de n. 123, vendido por João Marinho de Souza Leão e sua mulher D. Maria Guilhermina Coelho da Silva. (Escriptura numero 3.)

Um solo na mesma povoação e ao sul da rua de S. Miguel com uma casa de n. 5, vendido por Francisco de Paula Souza Leão e sua mulher D. Thereza Sophia Paes Barreto. (Escriptura n. 4.)

Um solo na mesma rua e povoação com uma casa de n. 124, vendido por João de Sá e Albuquerque e sua mulher D. Anna Victorina Coelho da Silva. (Escriptura n. 5.)

Duas casas em chãos foreiros de ns. 30 e 31, vendidas por Francisco Luiz Guedes e sua mulher Joaquina Maria do Espirito Santo. (Escriptura) n. 6.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

FUNDIÇÃO
DO
BOWMAN,
Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se à venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1/2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fuos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama sadia e com bom leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia, a qual lava e engomma: a tratar na rua Augusta n. 94.

— Precisa se de uma ama que engomme, cozinhe e compre, para uma só pessoa: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

— Acha-se ausente o escravo João, que foi da fallecida D. Leonor Jorge, levou calça e camisa branca, e é muito picado da bexiga, representa 40 annos: quem o pegar leve o a rua do Crespo n. 18, segundo ou terceiro andar, que sera' gratificado.

AMA

Na rua do Ranhel n. 38, segundo andar, precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60.

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos de seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas, etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennetê; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumarie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galantarias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toilette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham, etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá é café, os quaes nada tem de inferior à prata e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcellana fina para chá e café, ditos para jantar e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flôres, figuras, etc.; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com solla de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopo de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi; grande sortimento de candieiros a gaz os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feito de arame; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toilette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenos; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações a moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, graxa ingleza 97; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos, etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo té mil francos: vende-se barato no Recife, rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas, chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug, Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnere, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60.

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora, por menos de seu valor, para se liquidar; no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

A NACIONAL.

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos seguh sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo [illegible] gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Attenção.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que desde o dia 30 de abril proximo passado, que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha em uma loja de charutos, sita na rua da Cadeia do Recife n 9, sob a firma de Silva & Guimarães, ficando o activo e passivo a cargo do socio Ignacio Gomes da Silva, e constando-lhe que seu ex-socio anda comprando em nome da mesma firma, por isso é que faz este aviso para que depois ninguem se chame a ignorancia.

Recife, 4 de julho de 1865.

José Alves Machado Guimarães.

Cocheira.

Aluga-se a grande cocheira da rua da Roda n. 58 a 60: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Caldeireiro n. 38.

— Antonio José das Dores participa a esta praça e a quem convier, que desta data em diante assignar-se-ha Antonio José Ferreira Lima. Recife, 3 de julho de 1865.

— Aluga se o 1º andar do sobrado n. 25, na rua do Queimado, para escriptorio.

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro bom: na rua da Cadeia n. 57.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aluga-se

por 16$ mensaes a casa da rua dos Prazeres n 1 B do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

São convidados os amigos do fallecido Manoel da Costa Ramos, para assistirem a uma missa por alma do mesmo finado, quarta-feira 5 do corrente, as 7 horas da manhãa na igreja do Corpo Santo.

Ao commercio.

O negociante que tiver contas legaes com Maria da Conceição Jesus, moradora na cidade de Caruarú, e queira fazer um abatimento commodo, dirija-se a rua da Praia n. 43, que achará com quem tratar; visto esta senhora ter facilitado.

— Manoel Ribeiro Fernandes, tendo de fazer transação com a actual casa de molhados, sita na rua do Cabugá n. 18 debaixo da firma social de Lima & C., sucessores da firma Lima & Cunha, pede por favor a todos os senhores credores de qualquer destas firmas hajam de apresentar seus titulos, ou declarar o porque se consideram credores, em casa do annuncianto na travessa do Queimado n. 9, quina da rua Larga do Rosario, para se tomar a devida nota, isto no praso de tres dias, findo o qual o annunciante não se responsabilisará por qualquer debito das duas firmas sociaes ácima declaradas. Recife, 4 de junho de 1865.

1:000$000

No largo da Penha n. 10, se dirá quem da' a premio a quantia acima.

— Uma senhora habilitada pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras letras, offerece seu prestimo para leccionar: na rua de Hortas n. 102.

— Roga-se a quem recebeu ordens para a galera ingleza «Tamana», procedente de Manilha, capitão Main, o obsequio de dirigir-se a casa de Mills, Datham & C. para dar alguma informação sobre o mesmo navio.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas a 9$600, na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se patacões mexicanos: na praça da Independencia n. 22.

— Compram se dous consolos de mogno com pedra marmore branca, assim como um toilet tambem de mogno com espelho e pedra marmore branca, tudo de gosto moderno (Luiz XV) e em perfeito estado: a fallar na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapeos de sol.

— Compram-se libras esterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma armação para taberna, que tenha todos os pertences para a mesma: a tratar na travessa de S. José n. 22, ou na rua de Aguas-Verdes n. 15.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma carroça para cavallo, nova ou usada: na rua da Cruz n. 66.

— Compra-se um burro manso para carroça: na rua da Cruz n. 66.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado, e por preços commodos, no Recife, rua da Carimba n. 1.

FARELO

a 3$800 saccas grandes e fino, é pechincha: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 4.

MOBILIA.

Na rua estreita do Rosario n. 33 existe uma mobilia de jacarandá em bom uso e forte, que se venderá por preço barato.

Superior vinho do Porto.

Na rua do Vigario n. 14, escriptorio de Domingos Alves Mattheus, tem para vender muito superior vinho do Porto em caixas de uma duzia, e ancoretas de 10 em pipa por preço modico.

Piche do gaz e verniz de gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

— Vende-se uma escrava crioula de 16 annos, que sabe cozinhar e cozer: a tratar na rua do Imperador n. 22, primeiro andar.

— Vende se uma escrava crioula moça com bonita figura e habilidades e sem vicios: na rua da Roda sobrado onde morou o Sr. Dr. Pinto Junior, ao comprador se dirá a razão porque se vende.

Pennas de ema.
Cera amarella.
Pelles de cabra.
Cera de carnaúba.
Velas do Aracaty.
Vendem-se na rua da Cadeia n. 57, armazem de Parente Vianna & C.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 30 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

Batatas.

Vendem-se excellentes batatas pelo diminuto preço de 500 rs. o gigo: no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Attenção, freguezes.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, com loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56, está fazendo uma nova liquidação de todas as fazendas que se vende muito barato, a saber:

CHITAS A 200 Rs. O COVADO.

Vendem-se chitas com muito bom panno e tendo côres fixas, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AS BRETANHAS DE ROLO.

Vende-se bretanha de rolo muito boa fazenda, pelo diminuto preço de 3$000 cada peça com 10 varas.

LÃZINHAS CHINEZAS.

Vendem se as mais modernas lãzinhas chinezas pelo barato preço de 280 rs o covado, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs. e hoje está se vendendo a 280 rs., de todos os padrões e todas as côres: só Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS.

Vendem-se chitas francezas escuras e claras a 240, 260 rs. o covado, ditas percalas finas a 280, 300, 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56 loja de Mendes Guimarães.

GRANDE PECHINCHA DE CHALES DE MERINO.

Vendem-se chales de merinó estampados pelo barato preço de 2$ cada um.

CAMISAS FRANCEZAS.

Vendem-se camisas francezes a 1$500, 1$800 e 2$000 cada uma, ditas de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500 cada uma: só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO.

Vende-se madapolão com 12 jardas a 3$500, 4$, e 4$500.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se as mais modernas camizinhas enfeitadas para senhoras a 4$, 4$500 e 5$000.

GRANDE SORTIMENTO DE CAMBRAIAS BRANCAS.

Vendem-se cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, e muito fina a 7$000 cada peça.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA COM SALPICOS.

Vendem-se côrtes de cambraia de salpicos muito miudinhos e cada côrte tem 10 varas, pelo baratissimo preço de 5$.

COBERTORES ESCARLATES.

Vendem-se cobertores de lã escarlates a 6$, ditos de algodão a 1$500, ditos escuros a 1$800 cada um: só Mendes Guimarães.

PECHINCHA DE ENTREMEIOS.

Vendem-se bonitos entremeios a 800 rs. a peça, ditos finos topados, tendo padrões muito de gosto a 1$, babados a 1$ cada uma peça: na Arara, rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

CASEMIRAS.

Vendem-se casemiras com listras a 2$500 o covado e ditos a 3$000.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se roupas feitas de todas as qualidades, calças de ganga a 1$500, 1$600, 1$800, ditas finas a 2$, ditas de brim pardo a 2$ e 2$500, ditas finas a 2$800 e 3$, ditas de brim branco a 2$, ditas de linho a 3$500, ditas de casemira a 3$ e 3$500, ditas finas a 6$ e 7$500, ditas pretas de casemira a 6$ e 8$000, paletós saccos de meia casemira a 4$, 4$500, 5$ e 6$000, ditas finas a 7$ e 8$000, ditas de casemira mesclada a 9$500, paletós sobrecasacos de panno preto a 12$, 14$ e 16$000, jaquetons de brim pardo a 2$800, 2$500 e 2$000: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigario n. 29.

Pennas de ema

Vendem-se na rua da Cadeia n. 27, armazem de Parente Vianna & C.

— Vende se uma taberna bem afreguezada para a terra por estar muito acreditada, na rua da Concordia n. 62: a tratar na mesma, ou no pateo do Santa Cruz n. 84.

Baixo de harmonia

Na rua do Queimado n. 12, loja, vende se um excellente baixo de harmonia, em optimo estado, e por commodo preço.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

ESTAS pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

ILLM. SR.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo ás pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado; sou btdoorojoandeoda

De V. S. attensgPs.ar

FRANCISCO FERREAFERAIT

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

ILLM. SR.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém tendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

JOÃO RODRIGUES FEU DE CARVALHO.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

AUGUSTO GOLLATINO DE MELLO.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

ANTONIO BENTO VIEIRA.

Constipação, dôres de cabêça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

AGOSTINHO JOSÉ DA SILVA, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que, soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

ANTONIO HERMOGENES PEREIRA ROSA.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

RAYMUNDO NONATO DE S. THIAGO, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C,

RUA NOVA N. 18.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias brancas.

Vende-se um bonito sortimento de peças de cambraia brancas lizas, tendo tapadas e transparentes, pelo preço de 4$, 4$500, 5$ e 6$, havendo muito superior da Escossia por 10$ e 12$. Isto só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Admirem

Admirem

Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutem arques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado.

na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do Pavão

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 220 rs., na loja do Pavão

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só cor e de quadrinhos proprias para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos a 12$

Vendem-se os mais ricos cortes de fazenda de muita phantazia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do Pavão

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a emitação de manteletes e muitos com o centro de cor, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas a 500 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas, tendo de todas as cores, pelo barato preço de 500 rs. o covado, tarlatana branca e de cores a 800 rs., filó liso branco a 800 rs. a vara, cortes de filó brancos lisos a 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapeos de sol de alpaca

Vendem-se superiores chapeos de sol de alpaca a 4$500, ditos de seda inglezes com 16 astas a 12$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320, ditas lisas e de varias cores a 220 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos cortes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada corte, a 5$, ditos á Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA

ROUPA FEITA

ROUPA FEITA.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de cores; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, affiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para familia: na rua da Lapa n. 13.

— Vende-se um escravo peça de 18 a 19 annos para fóra da provincia: a tratar com Manoel Luiz da Veiga.

— Vende-se uma bomba de Japy n. 2, propria para cacimba por estar com canos; na praça da Independencia n. 33.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

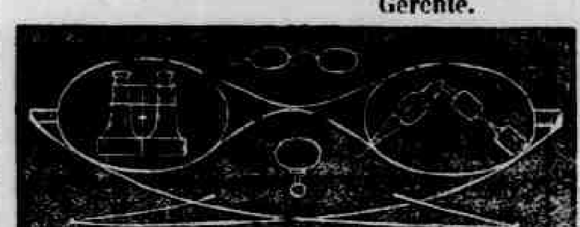
O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

É BARATO,
É BARATO,
É BARATISSIMO!!!

Acaba de chegar á nova loja de fazendas e roupa feita nacional um grande sortimento de lãazinhas esceezas vindas ultimamente pelo vapor francez, que estão vendendo por 280 o covado!! fazenda que já se vendeu por 500 rs.: isto só na nova loja de fazendas e roupa feita, rua da Imperatriz n. 72.

— Vende-se um escravo pardo, muito moço, sadio, de bonita figura, sem vicios e proprio para todo serviço: quem o pretender dirija-se a rua da Florentina n. 20.

Saccas de farinha a 4$500

com 22 cuias de farinha da terra, e não querendo a sacca, a 4$: na rua do Imperador n. 26 defronte da casa das audiencias.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Na rua da Ponte Velha n. 8, fabrica de carros, vende se uma victoria com pouco uso: a tratar na mesma fabrica.

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho a 2$400.

Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.

Cobertas de chita da India a 2$500.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.

Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.

Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.

Filó liso fino a 800 rs. a vara.

Dito com salpicos a 1$ a vara.

Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.

Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.

Dito de linho a 3$200 a vara.

Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.

Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.

Toalhas felpudas a 13$ a duzia.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se uma preta de meia idade que cosinha o diario de uma casa e lava perfeitamente, preço barato: a rua Direita n. 17.

Vinho do Porto especial.

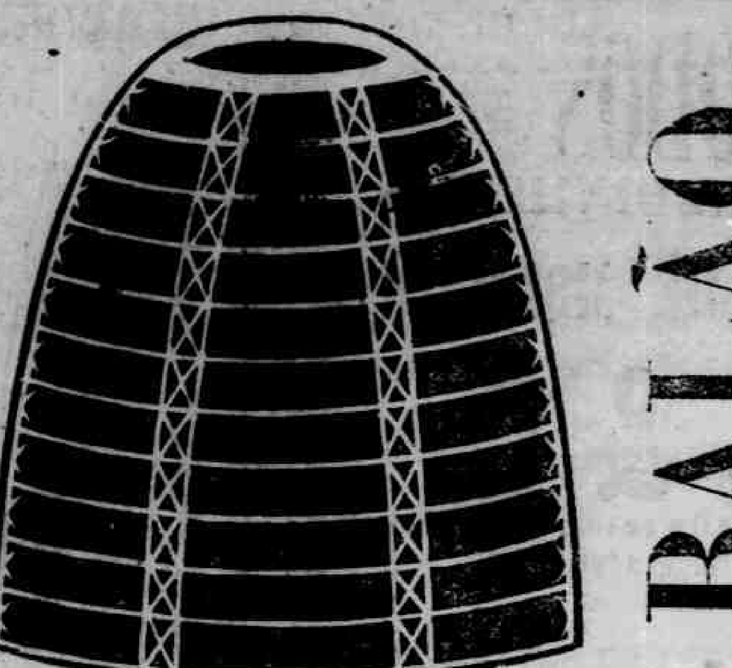
O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LOJA DO



BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Excellentissimas senhoras o Balão partecipa a Vv. Exc. que reduzio os preços de todas as suas fazendas, e pede a Vv. Excs. que não o esqueçam, pois o Balão empenha todos os seus esforços para bem as servir e além de tudo isto minhas senhoras, é um objecto indispensavel ás senhoras amantes do progresso.

Agora minhas senhoras peço que lancem suas vistas em toda a minha circumsferencia e verão que encontram muitos objectos que necessitam e por preços que convidam a comprar, como sejam:

Os ricos balões de 40 arcos, com uma roda que admira.
Idem com menos arcos a 2$500 e 3$.
Idem para meninas de 2 annos até 12 annos.
Cambraia finissima que era de 9$ a 7$.
Idem das de 6$ por 5$.
Os mais lindos padrões de cambraias de cores, verdadeiras francezas.
Tarlatana branca muito fina e larga.
Chitas escuras a 240 e 280 rs., que eram de 360, tambem ha superiores.
Idem perclaras superiores a 440 rs.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Chita encarnada adamascada muito superior a 560 rs. o covado, 7 covados dá uma coberta para cama franceza.
Vestidos a Maria Pia os mais ricos que ha de 14$, 18$ e 20$.
Calças de casemira de muito bonitas cores.
Colletes de casemira preto e de cores.
Idem de brim branco.
Paletós de casemira sacco a 10 e 12$.
Idem de brim branco.
Idem de alpaka branca a 5$.
Idem pretos a 4$ e 5$.
Calças de brim branco, pardo e de outras cores.
Ceroulas de linho com duas costuras a 2$500.
Idem a 1$600.
Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Camisas com peitos de cor.
Idem brancas a 1$800 cada uma.
Idem brancas finas pregas largas a 2$240 e 2$500.
Idem de linho superiores a 7$.
Idem de linho inglezas muito finas de numeros 34, 35, 37 e 39.
Idem de meia abertas fazenda superior.

CHAPÉOS DE SOL

Chapéos de sol de seda de 12 asteas a 8$.
Idem superiores de 16 asteas a 12$.
Idem de seda trançada asteas de meia cana a 14$.

Que tudo se vende na loja do

BALÃO

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador, a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes:

Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Alfinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a traviata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 4$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs. o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.

Oleos philocome, superfine e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Opiata e poz para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifice para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos areientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.
Albuns com perfumarias.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chôro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas.

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas o crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Madapolão barato.

Madapolão barato

A 5$400 a peça de madapolão fino para acabar: na loja do barateiro, rua do Crespo n. 1.

FARELO

Vende-se farello a 4$000 o sacco de Lisboa, marca N., no pateo do Paraizo n. 6, esquina da rua da Florentina.

— Vende-se a taberna e casa de pasto da rua da Lapa n. 13, bem afreguezada para a praça e mato, tem bastantes commodos para moradia: a tratar na mesma.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

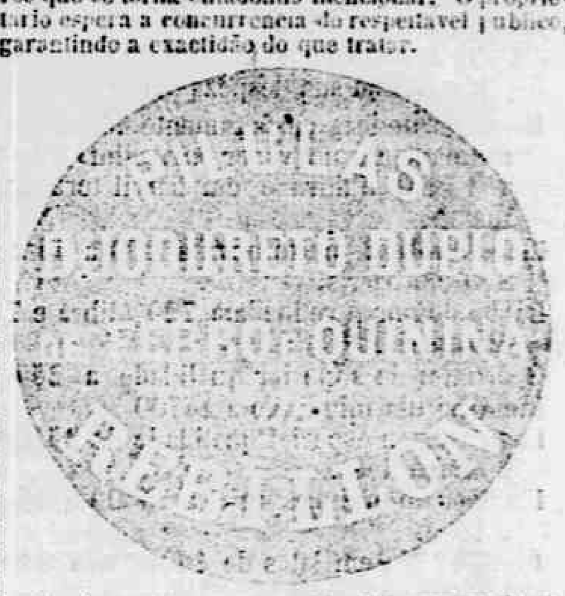
GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

Pharol do commercio

Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatemento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs. a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$300 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 200 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnauba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá hysson a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$500 a arroba, bolinhos inglezes lata de 2 libras a 1$200, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.



Os elementos que compoem este preparado, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro gráo das preparações ferruginosas. Basta attender seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmarão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Vicios no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Hemotype.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisic.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estomago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Variolas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

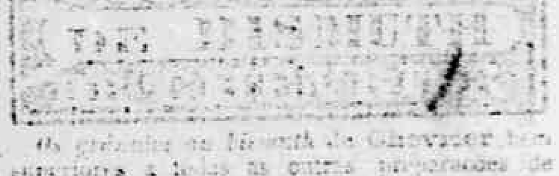
Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.



Os grânulos de bismuth de Chevrier tem superioridade a todas as outras preparações de *bismuth* empregados antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrhéas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estomago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, peso d'estômago* depois de cada comida, *caimbras intestinaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vômitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias do figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração.	Irritações de bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os grannles **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e curá as quando são tomadas a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito.*

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé

pharmacien, laureat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Liquidação de machinas para algodão:

Chegou grande sortimento de machinas para descaroçar algodão, de 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes, de superior qualidade, as quaes se vendem por preços muito reduzidos e por menos do que em outra qualquer parte, para liquidar, bem como motores americanos da ultima invenção, os quaes se tornam recommendaveis por sua superior qualidade de facil condução para o centro da provincia; a tratar no deposito do cáes do Apolo n. 55 ou na rua da Cadêa do Recife, loja de ferragens n. 56 A.

Vinho verde

Ancoretas com superior vinho verde de Basto, o melhor que vem a este mercado: a rua da Cruz n. 18, armazem de José Joaquim Lima Bairão.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$200 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 900 a libra, e 800 em barris.
Banha de porco refinada a 720 a libra e 700 em barris.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$400 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 640 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a [illegible] e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 6 libras seguro a 1$800.
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 5$ para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1|2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5º para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1|2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 640 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 320 a libra, e em barril de 5 arrobas a 9$400 arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 6$300, 7$500 e 8$ a arroba, e de 220 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecenipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$300 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 14$000 arroba e 440 a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 400 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.
Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.
Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.
Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.
Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.
Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.
Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.
Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.
Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.
Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.
Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.
Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500
Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.
Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.
Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.
Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.
Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.
Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.
Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.
Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.
Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.
Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A este estabelecimento chegou ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de corinados bordados o que ha de mais gosto em desenhos e bordados.
Lindos bonets de palha de Italia para senhoras.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia ricamente enfeitados.
Chapéos finos de seda para cabeça de homens e chapéos de sol de seda inglezes de 8, 12 e 16 astes.
Bournus e chales de renda pretos superiores.
Pelisses e soutembarques de seda preta para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
Balões de arcos e de musselina finos, manguitos e camisinhas.
Saias bordadas muito superiores.
Moireantique preto, grosdenaple preto e de côres, panno preto fino de diversas qualidades e casemiras pretas e de cores.
Luvas de pellica para homem e senhoras.
E muitas outras fazendas que tudo se vende barato na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto, aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas
N. 11—Rua do Queimado—N. 11

Tasso Irmãos
vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Calungas finos e brinquedos para meninos.
Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

NOVIDADE
A 1$ 1$200 e 1$500.
Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Diitas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

ANTIGA CASA
DE
GUILHERME DA SILVA GUIMARÃES.
5 RUA DO CRESPO 5
NOVIDADE
E
GOSTOS PURITANOS.

Córtes de alpaka escoceza, cores brilhantes com listas de seda de duas larguras; pelo diminutissimo preço de 9$ com 15 covados, que vem a sahir a 600 rs.

CÓRTES DE TARLATANA

bordados a froco e seda froxa com flores, de cambraia em releuo. Vestido de pura phantasia para casamento, partidas, etc., etc.

Vest mentas para creanças

objectos de gosto com primorosos desenhos de trancinhas sobre fustão.

CORTES DE SEDA A 30$000.

Bonitos córtes de follard de seda com lindas barras matisadas por este diminutissimo preço.

Capas.	Paletos.	Linhos.
Loutambarques.	Calças.	Algodões.
Manteletes.	Colletes.	Lãas,
Chapelinas.	Camisas,	Sedas.
Chapéos.	Ceroulas.	Setins.

AOS SENHORES DE ENGENHO

Excellentes cobertores de algodão escuros pelo barato preço de,

800 REIS.

Algodões americanos.
Cobertores brancos de algodão.
Chitas escuras a 240 rs.
Algodão de Minas.

CHALES DE FILÓ DE SEDA

campo azul, magenta e roxo com barras pretas e brancas.
Fazenda de infinito gosto.

A'
LOJA DAS VARAS
DE
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.
5 RUA DO CRESPO 5

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Attenção

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica dogaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

— Vende-se ou troca-se o engenho S. Vicente, sito na freguezia de Serinhaem, distante tres leguas da estação da Escada, móe com agua, com boa casa de vivenda: os pretendentes dirijam-se ao seu proprietario, no engenho Camaragibe, na freguezia de Serinhaem, ou na rua da Moeda n. 5, segundo andar.

GRANDE LIQUIDAÇAO
A DINHEIRO,
Na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a liquidar suas fazendas por preço baratissimo, só com o fim de adquirirem freguezia; e previnem ás pessoas, que negociam com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão sempre um grande sortimento por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, tanto em peças, como a retalho. Vejam:

Chitas a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas preclaras francezas com assento branco, escuro, côr de canna e parda, pelo barato preço de 240 rs. o covado, afiançando-se que esta fazenda não está podre, e nem tem o menor defeito: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Cambraia branca, grande sortimento.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cambraias brancas de todas as qualidades pelos preços reduzidos de 3$000, 3$500, 4$, 4$500, e muito fina a 6$, vende-se por este preço por ter grande porção; cambraia organdy de 240 e 300 rs. o covado; dita franceza, a mais fina que tem vindo a este mercado e dos mais elegantes padrões, a 400 rs. o covado, é baratissimo; chaly de seda de apurado gosto a 900 rs. o covado: isto só se vende na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para a festa de S. João!!! bailes e passeios.

Chegaram a este estabelecimento, pelo ultimo vapor francez, ricos córtes de finissima cambraia com lindissimo chuvisquinho, que faz um effeito magnifico, e vende-se pelo baratissimo preço de 5$ o córte, fazenda que val 10$ em outra qualquer parte; córtes de lãa com barra a 9$ e 12: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para acabar por todo o preço!!!

Bretanha de rolo com 10 varas a 3$ a peça; madapolão infestado com 10 varas a 3$200, 3$500 e 4$ a peça; ricos bordados em fina cambraia a 800 rs.; soutembarque magnificamente enfeitado a 5$ e 6$; lanzinha a 300 e 400 rs. o covado; damasco de 2 larguras a 1$280 o covado; chales de merinó estampados a 2$; córtes de casemira a 2$500 e 3$; balões americanos, tanto para senhoras, como para meninas a 3$, tendo 30 arcos.

Roupa feita de todas as qualidades e tamanhos, Que se vende mais barato 25 por cento do que em outra qualquer parte: isto só para liquidação: na loja e armazem de fazendas de Guimarães & Irmão.

RUA DA IMPERATRIZ, N. 72.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em tra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Fartado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu:

Bonitos e grandos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinadoem pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequena toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$300 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O e tabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

Pechincha
sem igual

Preclaras finissimas a 280 rs. o covado com pequeno toque de mofo, fazenda de 500 rs., quem gosta do bom e barato agora pode sortir-se dirigindo-se a rua do Queimado ns. 43 e 45, esquina que volta para a Congregação.

Vinhos Malvazio do Porto

João Luiz Ferreira Ribeiro tem para vender em seu escriptorio na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, o excellente vinho malvazia do Porto em caixas de duzia, recebido pelo brigue «União,» é o melhor vinho que tem vindo a este mercado desta qualidade, por ser especial e recommendado pelo agricultor do mesmo na quinta de S. Gonçalo de Lombrigos, do Douro, pois é o proprio que o remette e garante sua qualidade sem confecção, apenas com aguardente feita do mesmo vinho, por isso torna-se recommendavel para os Srs. apreciadores de bella pinga.

Cal de Lisboa.

Vende-se excellente cal nova, ultimamente chegada: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, escriptorio de E. R. Rabello.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: na rua da Cadeia n. 50.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que terá, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

ATTENÇÃO
Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, ultimamente chegados a esta provincia, offerecem ao respeitavel publico um grande sortimento de joias, brilhantes, relogios e muitos objectos de ouro, por preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos ás casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 300 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Attenção.

Fugio no dia 24 do mez proximo passado o mulatinho João, idade, pouco mais ou menos, de 12 annos, cor parda, porém muito palido, cabellos mui ruivos, porém carapinhos, muito regrista, levou camisa de riscado azul de listras, calça de algodão azul, costuma vender tapiocas molhadas, e ultimamente vendeu sortes: pede-se aos capitães de campo ou alguem da policia, de apprehende-lo e leva-lo a rua do Sebo n. 33, que será generosamente recompensado.

Aviso

Ausentou-se o escravo Manoel, o qual já foi do Sr. João Ferreira Tavosa, na comarca de Caruarú, e depois do seu filho João Ferreira Tavosa Junior, rendeiro do engenho Rede da comarca de Santo Antão, cujo escravo tem os signaes seguintes: levou ceroula e camisa de algodão branco, mas muito sujas, chapéo de baeta velho, alto, cor fula, nariz chato, falta de dentes, cara larga, o peito estufado para fóra, que é o melhor signal para se conhecer: quem o pegar leve a rua estreita do Rosario n. 5, que será bem recompensado.

— Fugio em o dia 3 de maio o escravo Jacob, crioulo, representa 30 annos, alto, bonito, barbado, falla mansa, muito conhecido por vendedor de leite, e vender agua do chafariz do pateo do Carmo; ha pouco tempo trabalhava em carros da alfandega: quem o pegar leve-o a sua senhora D. Anna Joaquina do Monte Fonseca, em seu sitio na estrada nova do Cachangá, que será recompensado.

Attenção

Desappareceu no dia 19 do proximo passado, o negro Martins, estatura regular, com uma ferida grande n'uma canella e a perna enchada, foi comprado ao Sr. Carvalho Paes de Andrade, senhor do engenho S. Paulo, supõe-se que anda pelos engenhos perto do Barro, quem o pegar, faça-o conduzir a botica da rua do Cabugá n. 11, que será recompensado.

— Ausentou-se hoje ao meio dia, da rua da Cruz n. 26, o moleque Venceslão, de idade de 10 annos, de cor fula, venta chata, e levou camisa e calça de chita azul, tendo no pescoço um rosario, é bastante ladino e esperto, foi escravo cria de casa do Sr. José Baptista Ribeiro de Farias, e como se desconfia esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido; e pede-se a quem delle der noticia, ou o agarrar, leva-lo a sobredita casa que será recompensado.

— Fugio no dia 16 de maio proximo passado o preto crioulo de nome Braziliano, idade de 26 annos, estatura regular, côr fula, tendo um dos dentes da frente quebrado, sem barba, apenas alguns cabellos a roda da garganta e olhar amortecido, é bem fallante, sabe ler e escrever e falla um pouco o inglez, bom copeiro, cosinha e lava bem, levou vestido camisa de algodão branco e calça de dito azul, conduzindo alguma roupa fina, como bem calças de casemiras de lisias, jaqueta branca e camisa de madapolão, lenções e mais roupa que tem marcada com a letra B de linha de marca, algumas peças e outras com o nome por extenso em tinta de marcar, levou chapéo de palha imitando manilha, chapéo de sol de seda verde já usado, sapatos e meias, é de suppor que se inculque de forro: quem o apprehender conduzindo ao sitio de João Matheus, no Poço da Panella, será generosamente gratificado por seu senhor Juvino Bandeira.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

JURISPRUDENCIA

Forum.

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS.

Em 1843 approvou o governo imperial os estatutos da Ordem dos advogados brasileiros na côrte. Sob a presidencia do conselheiro Montezuma,—hoje visconde de Gequitinhonha,—e com permissão imperial, realizou-se em 7 de setembro daquelle anno a installação e abertura das conferencias do instituto, na sala grande do collegio de Pedro II, com assistencia de tres ministros d'estado, membros do corpo legislativo e diplomatico, magistrados, e cidadãos de diversas classes. Concorreu efficazmente para solemnisar o acto um discurso magistral sobre a historia da advocacia entre as nações de primeira plana, contendo idéas muito aproveitaveis em relação a essa classe importantissima de funccionarios, e ao nosso fôro em geral. Mostrou-se que o instituto seria o *melhor auxiliar do governo, e da assembléa geral, na difficilima tarefa do melhoramento da legislação civil, administrativa, commercial e politica.*

Todo esse apparato *esperançoso* dava por si só uma idéa vantajosa do muito apreço que merecia das summidades do paiz a creação da Ordem dos advogados, cujo regimento interno obteve approvação do governo em 15 de maio de 1844. Aos membros do instituto concederam-se os privilegios constantes do decreto n. 393 de 23 de novembro daquelle anno. Para as respectivas conferencias designou-se uma sala decente na secretaria d'estado dos negocios da justiça; e alli deu-se começo á fundação de uma pequena bibliotheca juridica, para se recorrer a ella durante as conferencias.

O fim do instituto é organisar a ordem dos advogados, *em proveito geral da sciencia e da jurisprudencia.*

Entre os direitos garantidos aos seus membros pelo respectivo regimento, notaremos os seguintes:

Proporem por escripto qualquer duvida de direito ou de praxe.

Apresentarem as medidas que julgarem vantajosas.

Defenderem-se livremente, perante o conselho director, de qualquer accusação que lhes seja feita por algum dos membros do instituto.

Queixarem-se ao conselho de qualquer insulto ou injuria que lhes tenha feito qualquer collega no exercicio de seu nobre officio.

Requisitarem do instituto soccorros de beneficencia, quando venham a cahir em desgraça. E caso morram neste estado de desgraça, a suas viuvas e filhos legitimos menores poderá o instituto fazer extensivo este mesmo direito.

Lerem, em qualquer sessão ou conferencia, memorias, ou quaesquer obras suas de jurisprudencia.

Entre as obrigações dos membros figuram:

A de exercerem a profissão de advogado com *honra, civilidade* e *aptidão.*

A de cultivarem o estudo da jurisprudencia quanto estiver em si, para cumprirem com a dignidade de seu nobre officio.

A de absterem-se de injurias e insultos aos seus collegas na defeza das causas.

A de não referirem factos da vida privada nos seus articulados, salvo quando isso for necessario á defeza da causa; tendo informação da parte por escripto.

O conselho director deve promover pelos meios ao seu alcance o estudo da jurisprudencia.

Pode-se instaurar processo contra qualquer membro, nos crimes correccionaes, ou que involvem pena de expulsão temporaria ou perpetua.

Pelos preceitos que aqui consignamos é facil conhecer a importancia da instituição, que poderia tornar-se ainda mais util. Um dos nossos ministros d'estado, o Sr. Sayão Lobato, tinha tomado a peito melhora-la por meio de reforma, e ao mesmo tempo interessa-la efficazmente como auxiliar mui valioso do governo. Mas foi obrigado a resignar o poder antes de realizar o seu intento, como acontece tantas vezes com as nossas administrações fugitivas..... Tardam muito em amadurecer as boas idéas; e para cumulo de infelicidade, algum espirito mais perseverante que se esforça em vencer obstaculos, vê-se logo privado dos meios de conseguir o seu triumpho. A roda do poder gyra com a mesma velocidade caprichosa que a roda da *fortuna.* Só n'uma cousa ha mais perseverança: é no *systema* da esterilidade, da confusão e da ruina...

Assim mesmo o ministro a quem alludimos provou por um acto positivo que o instituto dos advogados podia ser tambem um excellente auxiliar da publica administração. Existia officialmente creada na côrte uma entidade denominada —Advogado dos pobres— que percebia um honorario á custa dos cofres publicos. O governo supprimio essa despeza, fazendo um appello ao instituto, cujos membros se prestaram gratuita e alternadamente á defeza dos pobres.

Como quasi sempre acontece com as emprezas *gratuitas* no Brasil, logo que amortece o espirito de *novidade*, que é sempre transitorio, o instituto dos advogados—fundado sob tão bons auspicios—foi cahindo n'uma especie de marasmo. As conferencias tornaram-se pouco concorridas. Foram-se ausentando os jurisconsultos provectos que deviam servir de pharol aos homens novos. Diminuio consideravelmente o interesse de se discutirem questões graves. Desvaneceu-se a esperança de se verem consignados em memorias impressas os fructos sazonados das lucubrações dos jurisperitos mais abalisados. Presidente houve que nem ao menos se dignava comparecer ás sessões.

Evidentemente nesta época as evoluções da politica mesquinha e do interesse personalissimo são parasitas que chupam afincadamente toda seiva da grande arvore da prosperidade nacional. Na imprensa, no parlamento, e em quasi todos os circulos consome-se o tempo em parlendas estereis, em recriminações interminaveis, em combinações de vaidade, de ambição e de capricho. E no meio desse borborinho vão ficando á margem os problemas da mais palpitante vantagem publica.

Não esqueçamos uma comparação bem desfavoravel ao presente. Na infancia da nossa existencia politica, quando lutavamos com embaraços, de todo genero, quando ainda nos faltavam tantas luzes e recursos com que hoje deveramos contar, viamos surgirem com rapidez e esplendor creações importantissimas; promulgarem-se codigos que não fariam vergonha aos povos mais adiantados.

Hoje, porém, se dermos o desconto devido á differença dos meios á nossa disposição, não será temeridade concluir que marchamos com passo mais tardio e menos firme. Ou se condemnam, ou se adiam, ou se paralysam os beneficios publicos. Os que já existiam vão sendo em parte desfigurados e mutilados. Alguns dos que se iniciam—ás vezes pelo empenho de um ou de bem poucos individuos—nascem já descorados, e vivem por ahi tão enfezados, que é grande milagre si porventura não definham e morrem.

Mas tambem a causa disto não é porque o paiz careça de servidores de *primeira ordem.* Nunca elle se vio com tão crescido numero de estadistas, e nunca presenciou a facilidade extrema com que esses benemeritos se improvisam da noite para o dia. Si entre nós valesse alguma cousa a lei das proporções, o paiz correria o risco de morrer de *plethora*,—tal é o grande numero dos nossos architectos do progresso.

E está nos parecendo que da propria superabundancia vem o mal. Burlou-se o plano da *Torre de Babel* pelo grande enxame de operarios que se confundiram e barulharam fallando diversas linguas.

Em vez de remontarmo-nos ao Antigo Testamento, mais avisados andaremos citando um exemplo bem frisante da historia patria. Sem grande delonga, e sem bulha nem matinada, fizeram-se o codigo criminal e o do processo, a lei de 3 de dezembro e o seu regulamento. Ha muitos annos que o espirito moderno cogita na reforma dessa lei. Cada falla do throno inclue essa necessidade no rol dos principaes melhoramentos; cada representante da nação *enuncia* suas idéas a este respeito; cada ministro elabora um projecto que vai dormir nas pastas das commissões. Ainda não se atinou com a melhor *combinação.* Hoje em dia, como que se estudam menos que outr'ora as graves questões do estado. Todo esforço é pouco para ageitar interesses, urdir e contraminar intrigas e cabalas dos reposteiros, camaras e antecamaras. Vai nisso o descredito e atrazo do paiz, e um máo exemplo para a nova geração, que se educa nessa especie de *tabolagem.* Ahi a malicia suppre a idade, e os mancebos que ainda estão balbuciando, sonham bem cedo com os altos cargos da republica. Elles conhecem que não se mede o merecimento pela craveira da razão. O empenho, o patronato; a gravidade natural ou artificial, mas sempre temperada com muita docilidade, solicitude e cortezia para com o protector; certa *esperteza* que atteste apparentemente algum fundo de *sufficiencia*; uma audacia a *proposito*, mas que não degenere em impostura descabellada, para não provocar o enjôo geral; certo ademan e compostura modelados pelos *figurinos* mais em voga; olho vivo e farofino para aproveitar qualquer *circumstancia feliz*; empenho sincero e mui geitoso para encarecer qualquer serviço insignificante; uma loquacidade aflautada que só os espiritos perspicazes não possam traduzir por talento e eloquencia; ou então alguma leve tintura de conhecimentos aproveitada com a parcimonia necessaria para simular *prudencia*, reserva, ou *sciencia engarrafada*; uma ou mais trombetas que por amisade, gratidão, ou communhão de *vistas*, vão por ahi apregoando um merecimento *real* de que apenas se ouve fallar;—taes são os requisitos que dispensam estudos serios, que ninguem deixa de preterir quando não tem necessidade de faze-los, ou não é arrastado por vocação mui decidida.

Mas está na consciencia dos homens sensatos a suprema conveniencia de se reagir contra esse indifferentismo que vai lavrando no tocante á apreciação e aproveitamento do merito provado, á correcção dos abusos, e á possivel adopção dos melhoramentos publicos.

Quanto ás necessidades do nosso fôro, não podem haver duas opiniões encontradas. O que a este respeito temos dito, ainda não soffreu contestação.

Ultimamente constou-nos que se pretendia reerguer o Instituto Filial dos Advogados nesta provincia. E' uma excellente idéa, que applaudimos cordealmente, e por cuja realização fazemos os mais sinceros votos. Ella póde concorrer, em escala muito mais ampla, para os bons resultados que se deviam esperar da nossa humilde publicação. Cumpre porém que o projecto não se limite a formalidades banaes. Haja zelo e perseverança, que alguma cousa se conseguirá.

Si os autores desse pensamento não estão dispostos a realiza-lo de um modo efficaz e duradouro, vencendo contrariedades, e concorrendo para manter-se uma bôa direcção, melhor será que desistam do proposito. Ficar inactivo quando se trata de levar a effeito um bom pensamento, é egoismo: deixa-lo em meio do caminho, importa mais um desar.

« A advocacia nos primeiros tempos de Roma era o degráo por onde se subia aos primeiros empregos nacionaes. Si para essa illustre profissão entraram plebêos, tambem os proprios imperadores a honraram com a sua presença. Logo que vestiam a toga viril, apresentavam-se no fôro, como para fazerem o tirocinio das funcções de advogado, inteiramente connexas com a administração da justiça. Assim praticaram Augusto, Tiberio e outros. Tito, a quem ornavam as mais sublimes virtudes, Tito, o modelo dos principes, quantas vezes antes de ser imperador, não foi ao fôro encarregar-se da defeza dos opprimidos? Constantino ordenou que os pontifices das provincias fossem escolhidos dentre os advogados. Valentiano e Valente expressamente declararam por lei, que os que tivessem exercido as mais altas dignidades, não se degradavam exercendo a advocacia; porque mais honroso era estar de pé para pleitear o direito do seu cliente, do que sentado para proferir a sentença. Arcadio, Honorio, e o imperador Theodosio concederam privilegios aos advogados relativamente aos encargos publicos a que eram sujeitos os demais cidadãos. Leão e Anthemio igualaram as funcções de advogado aos exercicios de soldado, dizendo que si estes defendiam a patria, defendiam aquelles a fazenda, a vida e a honra dos cidadãos. Foram os imperadores romanos que deram o titulo de Ordem á profissão dos advogados, a cujos anciãos foi conferido o honroso tratamento de—Clarissimos.—»

« Si entre os Romanos e Gregos os advogados foram sempre escolhidos para os empregos mais eminentes, na França, ou antiga ou moderna, póde-se dizer que delles e somente delles tiram o governo e o povo os primeiros funccionarios publicos. »

« Nos Estados-Unidos a profissão d'advocacia exerce a mais extensiva influencia na sociedade. De sete presidentes daquella grande Republica seis eram advogados: os embaixadores, senadores, ministros, representantes e governadores são quasi em sua totalidade educados no fôro.

« Os advogados formam, segundo a engenhosa expressão de um sabio, a tropa auxiliar da magistratura, sendo uso consultarem os juizes aos advogados anciãos e esclarecidos... »

« Além das *lettras* e *sufficiencia*, os advogados devem ser *homens de bôa fama e consciencia.* Que de males não póde o advogado causar, uma vez que não o guie em sua profissão, mais o amor da gloria, como benemerito do seu paiz, do que o interesse pecuniario, que pouco póde servir para a immortalidade do nome e do espirito? »

« Assim como uma sentença injusta, qualquer que seja a causa que mover o juiz a proferi-la, perturba, na phrase de Salomão, a mesma fonte de todo bem social; assim tambem uma defeza iniqua, e mais ainda uma accusação atroz e sanguinaria, corrompe todos os principios da publica moral. »

« A ordem dos advogados, tão antiga como o mundo civilisado, foi sempre em todos os paizes ennobrecida pelas mais distinctas honras e preeminencias, em consequencia dos serviços que prestou sempre á sociedade. »

« Em todas as nações o legislador tem regulado as funcções do advogado, não só pelo que respeita á nobreza e direitos a ella inherentes, como aos deveres que della exige o bem-estar da sociedade. »

« Nos paizes mais civilisados os advogados constituem uma ordem independente, sustentada e protegida pelos poderes politicos. »

« E na verdade não póde deixar de ser altamente estimada e revestida de honras, e distinctos privilegios, uma profissão cujo timbre é: *Tout droit blessé trouvera parmi nous des defenseurs.* »

Não podemos resistir á tentação de transcrever estas palavras que ficam assignaladas, e que colligimos do discurso alludido no principio deste artigo.

Ellas são bastantes para mostrarem a utilidade de um instituto de advogados, e a necessidade de levantar-se uma nobre profissão, infelizmente abatida entre nós. Jesus Christo enxotou do templo os mercadores. Os membros do Instituto não podem fazer tanto. Mas ao menos estão no caso de ir concorrendo de sua parte, a pouco e pouco, *para se corrigirem esses abusos que se teem introduzido no fôro, tornando-o disforme,* e para restabelecer-se quanto fôr possivel o esplendor do templo da justiça, evitando-se que este se converta em completo bazar ou praça do commercio, onde o monopolio se enraize de um modo lamentavel. Os membros do Instituto devem cooperar mui reflectidamente para que, escalvada a prevaricação e a inepcia, transluza o verdadeiro merito, sem temor de ser nullificado pelas bullas falsas que podem introduzir o scisma na população.

Lembrem-se porém os apostolos da nova propaganda que vão lutar com embaraços não pequenos, sobresahindo entre elles a tendencia do nosso paiz nesta época, que certamente não é de victorias para as sciencias, nem para as lettras, nem para cousa nenhuma de interesse geral. O interesse individual, descarnado, este sim; é a divisa dos homens de *juizo.* E elles bem sabem porque olham com um sorriso de compaixão para esse espiritos *infantis* que ainda se alimentam com theorias do bem commum...

J. B. C. F. J.

Recife, 2 de julho de 1865.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

O jornal *Pungolo*, de Napoles, descreve a seguinte scena de salteadores, que parece-me mais uma pagina de romance que um facto consumado:

Nestes ultimos dias, na estrada, que de Battipaglia conduz a Poestum, uma carroagem, dentro da qual se achavam dous inglezes com suas caras metades, que acabavam de visitar as famosas ruinas de Poestum, foi atacada pela quadrilha já conhecida de Giardullo.

Os chefes da quadrilha, depois de fazerem apear da carruagem os viajantes, apalparam sem respeito as damas, tirando lhes os objectos mais preciosos, que ellas tinham, para em seguida as deixarem continuar a sua viagem para Eboli.

Quanto a seus maridos, o chefe da quadrilha declarou cathegoricamente que os guardaria como prisioneiros até ao pagamento da quantia, que elle indicaria para resgate.

As duas damas aterradas por este lamentavel acontecimento, e inquietas pela critica posição de seus maridos, chegaram a Eboli, onde imploraram o auxilio das autoridades.

No entretanto, o chefe Giardullo não desperdiçava e tempo, porque momentos depois da captura importante dos dous inglezes, operava outra não menos promettedora nas pessoas de dous abastados proprietarios do paiz, Ventura Guzzi e Alphonso Cuomo, que elle conduzia na companhia dos dous inglezes para a montanha, onde já ha tempos, se acham presos Bellelli e Magnone, captura que causou muita sensação.

As autoridades, imploradas pelas duas senhoras inglezas, enviaram immediatamente numerosos e fortes destacamentos de tropa de carabineiros e guardas nacionaes; depois de muitas marchas e contramarchas, conseguiram avistar a quadrilha de Giardullo, vinte e quatro horas depois.

Este safou-se promptamente, e na sua precipitação largou no caminho os dous proprietarios Guzzi e Cuomo, e um dos inglezes.

A tropa manobra nesse momento para cortar a retirada destes desalmados salteadores; tudo faz esperar um bom resultado, para assim salvar, se ainda fôr tempo, Bellelli e Magnone, para cujo resgate o chefe da quadrilha pedia a quantia de..... 60:000$, afora mais 44.000$ pelo resgate do inglez retido prisioneiro.

A esposa deste infeliz acha-se ainda em Eboli, entregue a uma profunda dôr, e ha receios de que enlouqueça, porque difficilmente poderá reunir os 50,000 ducados, que os salteadores exigem para o resgate de seu marido.

Logo que o chefe da quadrilha decidio que um dos dous inglezes seria posto em liberdade, elles tiraram á sorte.

O prefeito Bardessona e o general Arnulfo tomaram todas as medidas, que julgaram mais opportunas para levar a cabo a destruição da quadrilha e libertar os prisioneiros, porém por emquanto nada conseguiram.

A noticia deste facto causou em Napoles profunda sensação.

A policia poz-se em campo e descobrio que o cocheiro que conduzia os dous inglezes, estava de accordo com os salteadores. Foi preso, por conseguinte, e terá de declarar os nomes dos outros cumplices.

Cerca de 6,000 homens de tropa e de guarda nacional marcharam para o lugar em que o ataque se commetteu.

Houve tres recontros com os salteadores, em que ficaram mortos alguns, sendo aprisionados outros com as armas na mão; dous apresentaram-se espontaneamente; porém, o pequeno bando que ainda se não rendeu, conserva prisioneiro o desventurado inglez.

Durante estes combates, o filho da soberba Albion houvera podido evadir-se mais de uma vez como fizeram outros seus companheiros de infortunio; porém, elle deu a sua palavra de honra que tal não faria, emquanto não fosse pago o preço do seu resgate.

O preço do seu resgate, dizem que está fixado em 44:000$. E' um artista photographo que jámais poderá reunir tanto dinheiro.

Abriram os seus compatriotas, em Napoles, uma subscripção; o consul inglez partio para Cilento, porém nada conseguio. No entretanto, uma fragata ingleza veio ancorar nas agoas de Salerno.

Transcrevemos do *Divan* esta poesia de A. Soromenho.

Deos é o *maestro* desta grande opera,
A que elle chamou—«Vida»
E que, ha tantos mil annos, pôz em scena!
Foi elle mesmo o poeta,
Que o *libretto* escreveu; foi elle o artista,
Que dirigio o scenario.
Foi elle o ensaiador. Distribuio partes:
Fez o Destino ponto,
E deu a contra-regra á Providencia.
A' voz do simples *fiat*,
O theatro creou; chamou-lhe—«Mundo.»
Fez elle mesmo a orchestra,
E mandou a tocar a symphonia
Solemne *d'ouverture.*
Apenas terminou, ergueu-se o panno,
E vio-se o Paraiso.
Porém, como os actores lhe fugiram
Do ponto, mudou scena,
E vio-se um vasto espaço montanhoso,
Coberto de arvoredos,
Onde agora os actores representam.
A opera é sublime.
Jámais outro *maestro* a fez tão bella!
As scenas são de effeito,
Como o banquete de *Lucrecia Borgia*,
Como a scena final do *Rigoletto.*
Só nos finaes dos actos
Lhe encontro uma cruel monotonia.
Terminam por um côro
De padres, que, entoando o *requiem æternum*,
Me fazem recordar o Miserere
Do *Trovador* de Verdi!

Um jornal de Vienna nos informa, que a diplomacia russiana desenvolve uma actividade, que revela de um modo incontestavel a sua tendencia a occupar-se novamente da questão do Oriente.

Por iniciativa do gabinete de S. Petersburgo, entabulou-se uma correspondencia irritante entre este gabinete e o de Constantinopla, ácerca dos pretendidos manejos dos turcos na Russia meridional, particularmente na provincia de Simbisk, onde a Russia affirma a existencia de uma propaganda systematica da Porta, que tem por fim provocar, a titulo de protectora dos subditos russos de crença mahometana, uma emigração para o territorio turco, e agitar desta forma as provincias em questão.

O gabinete moscovita reclama da Porta explicações immediatas e simultaneamente uma mudança na organisação dos regimentos polacos na Turquia, que a emigração reforçou consideravelmente.

Sobre as rendas publicas extratamos do relatorio do ministerio da fazenda o seguinte:

O quadro n. 77 mostra a renda arrecadada no imperio desde o exercicio de 1831—1832 até o de 1863—1864; o de n. 78 a renda arrecadada em cada uma das provincias no quinquennio de 1859—1860 a 1863—1864, e a razão da despeza media com a sua arrecadação e fiscalisação; o de n. 79 o progresso annual das rendas geraes em 6 quinquennios, ou 30 exercicios, desde 1834—1835 até 1863—1864; e o de n. 80 a comparação das rendas não só daquelles quinquennios entre si, como do 1º semestre do exercicio corrente de 1864—1865 com o mesmo periodo de 1863—1864.

Como reconhecereis do ultimo dos referidos quadros, o progresso das rendas publicas se tem manifestado em uma razão sempre ascendente dos quinquennios posteriores sobre os anteriores, com, pensando o total de sua arrecadação o desfalque que circumstancias extraordinarias tenham produzido em um ou outro dos respectivos exercicios.

Assim o 2º quinquennio excedeu ao 1º termo medio, em 2,869:356$337, ou 16,79 °/o; o 3º ao 2º em 8,821:140$502, ou 34,43 °/o; o 4º ao 3º em 8,627:627$014, ou 24,95 °/o; o 5º ao 4º em...... 10,189:584$505, ou 27,78 °/o; e finalmente o 6º ao 5º em 6,163:219$199, ou 12,11 °/o.

Comparadas as rendas arrecadadas no 1º semestre de 1864—1865 com o mesmo periodo do de 1863—1864, resulta um accrescimo daquelle sobre este, como se vê em seguida:

1.º semestre de 1864—1865:

Importação	17,406:996$777
Despacho maritimo	118:640$086
Exportação	4,164:624$062
Interior	3,314:911$837
Peculiares do municipio	700:458$492
Extraordinaria	206:767$903
	25,912:399$157

1.º semestre de 1863—1864:

Importação	13,922:627$275
Despacho maritimo	106:199$335
Exportação	3,647:666$147
Interior	3,401:592$739
Peculiares do municipio	690:735$079
Extraordinaria	236:885$906
	22,005:706$501

Esse accrescimo é pois de 3,906:692$656.

Se no exercicio de 1862—1863 se deu, pelas razões adduzidas no relatorio desse ultimo anno, uma diminuição de renda em relação ao anterior de 1861—1862, foi ella felizmente compensada pelo seguinte de 1863—1864: porquanto, chegando apenas a arrecadação daquelle, sem os depositos, a 43,349:427$099, subio a deste a 54,625:034$305, dando-se uma differença para mais de.......... 6,275:607$206.

Dos quadros que vos apresento no artigo—*Commercio de importação, etc.*—e dos que acompanham o presente relatorio, conhecereis o valor e progresso de nossas relações commerciaes exteriores, nos periodos nelles mencionados.

Comparando-se os termos medios da importação e exportação nos quinquennios desde 1848—1849 até 1862—1863, deduzir-se ha o seguinte resultado: que no 2º quinquennio teve sobre o 1º um augmento de 44,39 °/o, ou 61,016:679$; e o 3º sobre o 2º o de 16,92 °/o, ou 33,590:663$.

Se, pois, os males de que ultimamente foram victimas differentes e importantes casas bancarias e commerciaes da côrte e provincias, não acarretarem em suas consequencias notavel alteração na circulação e vigor de nossas relações commerciaes, o valor de nossos productos, secundado pelo desenvolvimento e esforços da industria e pela influencia, sempre benefica e efficaz, da paz e tranquillidade publica, serão no futuro um seguro penhor desse progresso continuado e incessante de nossas rendas.

Conta o *Sport*, jornal de Paris, que ha poucos dias apparecera nos Campos Elyseus um trem que se tornou reparado por uma excentricidade de nova especie.

O cocheiro trazia ao seu lado, exercendo as uncções de *groom* ou criado a pé, um orango-tango da estatura de um rapazinho de oito annos.

Vestia libré, que envergava com imperturbavel gravidade, e calçava botas de canhão.

Ao menor signal de seus amos, á menor paragem do trem o orango-tango saltava abaixo e ia postar-se junto da portinhola; não a abria, é verdade, porém sabia tomar a attitude de respeito nem menos do que um criado perfeitamente conhecedor da sua posição.

O tribunal de Bradford occupou-se n'um dos dias passados com um caso singular, por causa de um cão que foi empregado em limpar chaminés.

Um homem chamado Ridebalgh foi accusado de tratar cruelmente um cão perdigueiro.

O réo foi visto no telhado da casa, empurrando o cão com uma vassoura pela chaminé abaixo.

Já antes d'isso fizera a mesma experiencia com um gato, mas nada conseguio, porque o gato não lhe obedeceu.

Apenas o cão chegou a um lugar da chaminé onde não chegava a vassoura, deixou-se alli ficar, e só passadas quatro horas é que o libertaram.

O magistrado condemnou o réo em 40 shillings (9$000 rs.) e 14 shillings (2$750 rs.) de custas, e um mez de prisão, na falta de pagamento.

E' traduzido do *Contemporain* este artigo do Sr. G. Quamé sobre

O CORAÇÃO DE VOLTAIRE.

Vós sois o ultimo dos homens pelo coração.
(Carta de madama Denys e Voltaire, seu tio.)

I

Escrevia o *Siécle* um destes dias:

« Já não ha Pantheon, já não ha templo para receber o coração de Voltaire! O governo decidio que o dom dos herdeiros Villete, o CORAÇÃO DE VOLTAIRE, fosse collocado na bibliotheca imperial onde figurará ao lado do grande mappa mundi entre as curiosidades que os estrangeiros e os provinciaes veem visitar. Em um dos dias da semana passada, o *coração de Voltaire* foi com effeito collocado em sua vidraça e catalogado. Nós lhe acharemos um dia melhor lugar: não é no fundo de um armario que se deve occultar este coração, que em certos momentos, foi o CORAÇÃO DA FRANÇA. »

Vejamos pois o que era o coração de Voltaire.

O patriotismo, a lealdade, a generosidade, o amor dos homens e principalmente dos pequenos e dos infelizes, o respeito do que é grande e bello, eis o que constitue os grandes corações, os heróes a que a humanidade se compraz de render magnificas homenagens.

Qual era o patriotismo de Voltaire?

Em 1757, as armas francezas experimentaram em Rosbach uma derrota, a cuja lembrança todo coração francez ainda sangra, mesmo depois de Waterloo.

Voltaire esgotou todas as formulas do gracejo para rir deste desastre; elle escreveu ao vencedor, ao rei da Prussia, um rei digno delle pelo coração, a proposito de seu trato este quarteto:

Tout Welche qui vous examine
De terreur panique est atteint,
Et dit, en voyant votre mine;
Que dans Rosbach on vous a peint.

Versos tão insipidos como o sentimento que os inspirou.

No seculo XV, uma mulher, uma virgem tão pura quanto corajosa, uma heroina que as outras nações nos invejam, Joanna d'Arc, salva Orleans, salva a França, expelle os inglezes, e restalece nossa independencia nacional.

Será preciso dizer, como tratou Voltaire a *donzella de Orleans?*

Não!.....

Seria manchar estas paginas, e Voltaire não temeu fazer um poema todo cheio de immundicias e de infamias sobre a mais bella figura de nossa historia.

E é este o coração que foi o *coração da França!.....*

II

A lealdade, a franqueza são virtudes eminentemente francezas.

Voltaire mentio em toda a sua vida.

Importa mentir como um diabo, escrevia elle á Thiriot aos 21 de outubro de 1736, não timidamente e por um tempo, mas affoutamente e sempre.

E elle punha em pratica os seus preceitos.

Passou a vida a condemnar suas proprias obras, protestando com o soccorro do perjurio que o calumniava horrivelmente que lh'as imputava, como se póde ver em lugares de sua correspondencia

Commungava pela paschoa, e no mesmo dia escrevia cynicas impiedades a seus amigos.

Escrevia a esse Thiriot, seu confidente:

— Meu charo Thiriot, eu vos amo e não vos engano.

E na *vespera* tinha escripto a d'Argental:

— Thiriot é uma alma de lama, tão cobarde quanto miseravel!!

Que coração!...

III

Um grande crime foi commettido no tempo de Voltaire: uma nação que havia salvado a Europa alguns seculos antes, foi assassinada por tres potencias que dividiram entre si os seus despojos.

Voltaire era amigo dos dous principaes complices, de Fredico II e de Catharina II.

Elle, o representante da philosophia, elle que se dava pelo reformador dos abusos, pelo vingador dos direitos da humanidade devia romper com esses assassinos coroados; elle não protestou, nem rompeu suas relações.

Pelo menos não podia callar-se, não se calou.

Fallou, mas foi para applaudir o assassinato, foi para rir a custa da victima.

Escutemos os gritos que escapam-se desse coração que querem dar-nos como tem sido o coração da França.

— Pretendem que fostes vós, senhor, diz elle a Frederico, que imaginastes a divisão da Polonia: eu o creio, porque nisto ha genio. (Carta de 13 de novembro de 1772.) E' pois, no norte que todas as artes florescem hoje! E' lá que se dividem provincias com um traço de penna, que se dissipam confederações e senados em dous dias, e que zomba-se sobre tudo com muita graça dos confederados (de Bar) e de sua Nossa Senhora. (Carta de 18 de novembro de 1772.)

E a czarina elle diz tambem:

— Uma outra peste é a dos confederados da Polonia. Eu me lisongeio de que V. M. os curara' da doença contagiosa que os afflige. (Carta do 1º de janeiro de 1772.)

Como os Francezes tivessem ido levar soccorros a Polonia, Voltaire escreve a 6 de março de 1772, é o cumulo do absurdo, do ridiculo e da injustiça.

IV

E' assim que Voltaire comprehendia o que é grande e bello, é assim que elle vingava os direitos da humanidade!

Aconteceu que desgraçadas polonezas, culpadas de terem soccorrido seus maridos durante a guerra, fossem entregues para serem o ludibrio de officiaes russos, abriram-lhes o ventre, e arrancaram das entranhas daquellas que estavam gravidas os fructos de seu casamento para substitui-los por gatos furiosos, e esses monstros de face humana, tornando a cozer as entranhas destas nobres victimas, deixaram-nas assim morrer em atrozes convulsões!

E' sem duvida que Voltaire achava materia para rir, é por isso que elle dizia que se zombava com muita graça dos confederados.

Sim, foi muito bem feito collocar esse coração em uma vidraça, é uma curiosidade digna de ser estudada pelos physiologistas e pelos moralistas, porque póde-se dizer d'elle, modificando um pouco o que disse o poeta:

Nada de humano batia nesse musculo hediondo.

V

Mas onde a nullidade do coração de Voltaire, principalmente se mostrou, foi em seu odio a Jesus Christo que elle chamava o *infame!*

Blasphemia horrivel, que faz estremecer, e que mostra por si só o que era esse homem, cuja vergonhosa fama se procura ainda levantar.

Sim, quem era esse que Voltaire tanto aborrecia?

Era Jesus, o amigo dos pobres, o Salvador do mundo, o bemfeitor da humanidade.

Jesus, o divino fundador de uma religião diante da qual desappareceu a escravidão, de uma religião que levantou a mulher de seu abatimento, que tem suscitado tantas dedicações admiraveis, que civilisou os barbaros, salvou os monumentos da civilisação antiga, proclamou a fraternidade de todos os homens e formou o mundo moderno.

Jesus, o objecto das adorações de trezentos milhões de homens reconhecidos, o inspirador das mais sublimes virtudes, o inspirador de S. Vicente de Paulo, que dotou o mundo com essas irmãs de caridade, que os proprios protestantes, que os pagãos invejam ao catholicismo.

Jesus o modelo de todas as virtudes, o autor da mais espantosa e profunda revolução que nunca se vio, o mais sublime doutor que tinha apparecido no mundo e que seria ainda o maior, o mais amavel dos homens, mesmo se não fosse o verdadeiro Filho de Deos, o Deos diante do qual todo o joelho deve dobrar-se no céo, na terra e nos infernos.

Jesus foi pois o inimigo que Voltaire perseguio com seu odio estupido, com seus sarcasmos impios durante toda sua vida, e que elle chama o *Infame* na intimidade de sua abominavel correspondencia!

E ha quem nos venha dizer que o coração de Voltaire foi em certos momentos coração da França!

O coração da França, eu o reconheço no respeito da mulher, na ternura pela infancia, nos cuidados dados á velhice, na caridade, na fraternidade, na dedicação das religiosas e religiosos, nas virtudes de nossos padres, na intrepidez de nossos bispos, no heroismo de nossos soldados, na coragem de nossos missionarios, nas instituições de beneficencia espalhada por toda a parte, no amor das grandes cousas que transporta sempre os Francezes, na generosidade a respeito dos outros povos, no odio da injustiça; o coração da França é visto nos campos de batalha, nas grandes calamidades, nos hospitaes, nos asylos da velhice e da infancia; o coração da França está em toda a parte em que ha um beneficio fazer, uma violencia que reprimir, um sacrificio que praticar.

Mas onde tinha Voltaire posto seu coração quando escreveu a *Pucelle*, quando escreveu sua correspondencia, quando ria de nossos desastres, quando applaudia a divisão da Polonia, quando se arrastava diante de Frederico II, quando gabava os excessos de Catharina II, quando empregava a mentira, o perjurio e o sacrilegio para o bom exito de suas obras, quando enganava seus livreiros, quando se enriquecia por meios vergonhosos, quando se entregava as mais immundas devassidões, quando testemunhava tão profundo desprezo pelo povo, quando merecia que sua propria sobrinha lhe lançasse estas palavras terriveis, que são como o resumo de toda sua vida.

— Vós sois o ultimo dos homens pelo coração!

Eis aqui o coração de Voltaire!

E eu digo que é vergonhoso que em 1864 haja ainda homens, que se digam amigos do povo, e que ousem gabar esse coração; que deplorem que elle não tenha lugar no Pantheon, que lancem em rosto á academia franceza, não ter reclamado a posse delle, que gemam de vê-lo collocado em uma vidraça como um simples objecto de curiosidade, e que se proponham render-lhe um dia outras honras!

Adoradores do coração de Voltaire, vós haveis dado a vossa medida.

Vós vos dizeis amigos do povo, e exaltais o homem que sempre despresou e detestou o povo.

Vós vos dizeis amigos do progresso, e exaltais o philosopho que embargou todo o progresso ridicularisando a virtude, propagando a mentira, manchando a arte.

Vós vos dizeis amigos das luzes, e fazeis um deus do mais descarado mentiroso que nunca existio.

Vós pregais a fraternidade e tomais por padroeiro o homem que applaudio o assassinato da Polonia.

Vós fazeis soar bem alto o vosso amor da independencia, e honrais a memoria do mais humilde cortezão de uma Catharina II, e de um Frederico II, do cortezão de uma Pompadour.

Vós vos dizeis patriotas, e pedis honras para o mão cidadão, que chasqueou diante do estrangeiro dos desastres da França, e que ridicularisou o proprio nome francez.

Adoradores do coração de Voltaire, eu o repito, vós haveis dado a vossa medida.

Tanto melhor, porque não podereis mais enganar a ninguem.

No dia em que o coração da França batesse com o coração de Voltaire, a França teria cahido no ultimo degráo da ordem das nações.

Vós não tereis o prazer de assistir a esta lamentavel queda; o vacuo que se faz em torno de vós deve advertir-vos que ides errado; elle dá-vos as melhores esperanças para o futuro.

O reinado de Voltaire está acabado, é preciso que tomeis o vosso partido.

O coração de Voltaire não é mais do que um simples objecto de curiosidade, elle não póde ser mais outra cousa.

Vossas lamentações e a vossa proza não pódem mudar esta situação.

E Jesus reina sempre, é sempre adorado; sempre amado, e hoje mesmo, trezentos milhões de homens, apezar de Voltaire, apezar de vós mesmes, prostram-se diante daquelle que salvou o mundo.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO